

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE DO COLENDO TRIBUNAL
SUPERIOR ELEITORAL, MINISTRA ROSA WEBER**

JAIR MESSIAS BOLSONARO, brasileiro, casado, Deputado Federal, então candidato à Presidente da República, portador da carteira de identidade SSP/DF nº 3.032.827, inscrito no CPF sob o nº 453.178.287-91, CNPJ de campanha nº 31.214.261/0001-38 e **COLIGAÇÃO BRASIL ACIMA DE TUDO, DEUS ACIMA DE TODOS, integrada pelos partidos políticos 17-PSL e 28-PRTB**, representada pelo Sr. **Gustavo Bebianno Rocha**, também Presidente Nacional do PSL, brasileiro, divorciado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº. 81.620, todos com endereço no SHN, Quadra 02, Bloco F, Ed. Executive Office Tower, Sala 1122, Asa Norte, Brasília/DF, onde receberá intimações e notificações, vêm, respeitosamente, perante Vossa Excelência, por seus advogados que esta subscrevem, com fulcro no art. 22, da Lei Complementar nº 64/90, vêm, perante Vossa Excelência, propor a presente

AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO JUDICIAL ELEITORAL

📍 R. Ewerton Visco, 290 | Sala 1203
Caminho das Árvores | Salvador - BA
CEP: 41.820-022 | 71 2137-5531

✉ contato@acpa.adv.br
🌐 www.acpa.adv.br

📍 Av Brigadeiro Luiz Antônio, 3813 |
Jardim Paulista | São Paulo - SP |
CEP 01401-002

📍 SHS QD.06, Conjunto A | Bloco A | Sala 606 |
Ed. Business Center Park | Brasília/DF |
CEP: 70316-102

☎ 11 3663-1006
✉ contato@kufa.adv.br
🌐 www.kufa.adv.br

em face **FERNANDO HADDAD**, candidato ao cargo de Presidente da República, e **MANUELA PINTO VIEIRA D'ÁVILA**, candidata ao cargo de Vice-Presidente da República, identificados nos RRC nº **0601171-07.2018.6.00.0000 e 0601170-22.2018.6.00.0000**, respectivamente, arquivados neste TSE, **LUIZ FRIAS**, Presidente do Grupo Folha, endereço na Al. Barão de Limeira, 425, Campos Elísios, São Paulo/SP, CEP 01202-900, **MARIA CRISTINA FRIAS**, Diretora Editorial e de Redação da Folha de S.Paulo, com endereço na Al. Barão de Limeira, 425, Campos Elísios, São Paulo/SP, CEP 01202-900 e **PATRICIA CAMPOS MELLO**, brasileira, jornalista, com endereço na Rua Al. Barão de Limeira, 425, Campos Elísios, São Paulo/SP, CEP 01202-900 pelos fatos e fundamentos jurídicos a seguir delineados:

I – DA LEGITIMIDADE PASSIVA DOS REQUERIDOS

Como é cediço, inúmeros são os sujeitos que podem assumir o polo passivo das ações eleitorais, podendo integrá-lo, conforme jurisprudência desta Colenda Corte Superior, os atores e beneficiários das condutas ilícitas perpetradas por terceiros, como se tem no presente caso.

Nesse sentido, este Colendo Tribunal Superior Eleitoral já pacificou o entendimento no sentido de que não há necessidade da participação direta dos candidatos no ato ilícito que os beneficia, nos casos em que estamos tratando de abuso do poder econômico e dos meios de comunicação social, razão pela qual justificada está a inclusão destes no polo passivo principal desta demanda.

Tendo em vista que sanções de inelegibilidade e cassação do registro ou diploma, nos moldes da Lei Complementar 22/90, não podem atingir pessoas

jurídicas, conforme entendimento jurisprudencial desta Corte (AgR-Rp nº 3217-96/DF, Rel. Min. Aldir Passarinho Junior, DJe de 30/11/2010; AgRgRp nº 1.229/DF, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ de 13/12/2006; e Rp nº 720/RJ, Rel. Min. Humberto Gomes de Barros, DJ de 24/6/2005), os autores trouxeram ao polo passivo integrantes da Folha de S. Paulo, completando, assim, a relação processual.

II - CABIMENTO DA AIJE FACE AO ABUSO DE PODE ECONÔMICO E USO INDEVIDO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) tem como fundamento para seu ajuizamento a norma inserta no art. 22, da Lei Complementar nº 64/97, prevendo que "*Qualquer partido político, coligação, candidato ou Ministério Público Eleitoral poderá representar à Justiça Eleitoral, diretamente ao Corregedor-Geral ou Regional, **relatando fatos e indicando provas, indícios e circunstâncias e pedir abertura de investigação judicial para apurar uso indevido, desvio ou abuso do poder econômico ou do poder de autoridade, ou utilização indevida de veículos ou meios de comunicação social, em benefício de candidato ou de partido político, (...)***".

In casu, tem-se como objetivo a apuração de abuso de poder econômico e uso indevido dos veículos de comunicação social em favor da candidatura dos Representados, mormente pela Folha de S. Paulo, tanto em suas versões impressas quanto virtuais, de sorte que seja resguardada a normalidade e a legitimidade das eleições.

Sobre o tema, já lecionou o Ex-Ministro deste Colendo TSE Fernando Neves da Silva, em artigo publicado na edição 39 da Revista Justiça & Cidadania¹, conforme segue:

"Em tese, é possível a caracterização de abuso do poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação se o candidato aparecer sistematicamente em matérias, sempre de forma elogiosa, sendo enaltecida sua atuação, ou ao contrário, se determinado candidato é sempre apresentado de forma depreciativa. Em suma, o uso indevido configura-se pela utilização dos meios de comunicação social, aí incluídas as emissoras de rádio, televisão e a imprensa escrita, de modo relevante, com objetivo de beneficiar ou de prejudicar determinada candidatura. Como em toda forma de abuso, há que ficar claro ter havido excesso na utilização do meio de comunicação. Esse excesso ou desvirtuamento é difícil de se verificar. Depende de uma série de fatores, entre os quais pode-se citar o destaque dado à matéria, à duração ou ao tamanho da notícia, ao prestígio e à popularidade da emissora ou do jornal e o alcance, ou seja, à parcela da população atingida. O que se dá numa situação como essa, é a utilização de um meio de comunicação social, não para fins de informar e de

¹ <http://www.editorajc.com.br/o-uso-indevido-dos-meios-de-comunicacao-social-e-o-abuso-do-poder-economico/>

proporcionar o debate de temas de interesse comunitário, mas para por em evidência um determinado candidato com fins eleitorais, ou seja, o desvirtuamento do uso do veículo de comunicação. Essa conduta poderia desequilibrar o pleito devido à influência que o eleitorado sofreria em relação a esse candidato, em detrimento dos demais concorrentes que não tiveram o mesmo acesso à programação da emissora ou às matérias da imprensa escrita.”

Assim, vê-se que plenamente cabível o ajuizamento dessa AIJE para apuração dos fatos ora trazidos, que, certamente, conduzirão à procedência dessa ação, com a responsabilização dos Investigados pela utilização indevida dos veículos de comunicação social, com adiante restará demonstrado.

III- DA REALIDADE FÁTICA E JURÍDICA DA DEMANDA

É fato público e notório que a candidatura do Investigante tem revelado uma novidade há muito esquecida pelo eleitorado brasileiro, qual seja, o desejo voluntário do eleitor de abraçar uma candidatura, bem como atuar como articulador espontâneo de novos apoiadores. Desta feita, o principal meio de arrecadação da campanha do Investigante é a “vaquinha virtual”, já que o candidato Jair Bolsonaro decidiu não utilizar recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha - FEFC.

Assim, considerando a situação supra, tem-se que os veículos de comunicação social, mormente a internet, se tornaram a principal fonte de busca de informações sobre o candidato Jair Bolsonaro, considerando, inclusive, que no primeiro turno das eleições o mesmo contou apenas com 8 (oito) segundos por programa no horário eleitoral gratuito em bloco e 11 (onze) inserções de 30 (trinta) segundo, durante os 35 (trinta e cinco) dias de propaganda eleitoral no rádio e TV.

Logo, o que se viu desde a realização do primeiro turno, que sagrou vencedores os candidatos Jair Bolsonaro e Fernando Haddad, foi a ação exacerbada dos veículos de comunicação social, que partindo de seu papel informativo, passaram a insuflar a já preocupante polarização política. Assim agindo, tornaram-se parciais e passaram a interferir na vontade do eleitor, o que representa desequilíbrio na paridade de armas dos candidatos.

Conforme se vê adiante, a Folha de S.Paulo foi o principal veículo de comunicação que firmou como alvo explícito o ataque à candidatura dos candidatos Requerentes, veiculando notícias inverídicas, infundadas, depreciativas, difamatórias, caluniosas e, até mesmo, criminosas, alcançando enorme atenção face a linha de edição adotada, tudo com vistas a influenciar o eleitor a NÃO VOTAR em Jair Bolsonaro, fato grave que deve receber a necessária reprimenda por parte desta Colenda Corte.

O *modus operandi* deste veículo de comunicação é o de criar fatos sem qualquer lastro probatório, imputando ao candidato Jair Bolsonaro a prática de atos ilegais, criando situação mentirosa que afeta sua imagem, sua honra e sua dignidade.

Necessário, portanto, trazer a Vossas Excelências as provas e/ou indícios da prática do noticiado uso indevido dos veículos de comunicação social em favor da candidatura dos Investigados.

A perseguição da Folha de S. Paulo ao candidato Jair Bolsonaro ficou mais explícita quando em 18/10/2018², o referido jornal denunciou sem provas o impulsionamento de mensagens de WhatsApp em massa, contratado e pago por empresas favoráveis à campanha do candidato Jair Bolsonaro, objetivando depreciar a campanha de seu oponente, Fernando Haddad. A acusação sem lastro, posto que até o momento não foram apresentadas as provas, destinou-se nitidamente a criar um fato político para justificar o ingresso de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral pela campanha petista de Fernando Haddad contra a campanha do candidato Jair Bolsonaro. A ação tramita por esta Corte sob o n. 0601771-28.2018.6.00.0000.

Tem-se que, a Folha de S. Paulo, na matéria jornalística em questão, denuncia contratações de impulsionamento na ordem de R\$12 milhões, sem apontar onde, como e com quem teriam sido firmados tais contratos. Considerando a alta cifra envolvida, era de se esperar que a acusação apontasse provas. No entanto, não há nenhum outro jornal que corrobore a assertiva, nem testemunhos, recibos, mensagens, e-mails, bilhetes, cartas, telas printadas, gravações, vídeos, contratos, **nada que possa embasar tão grave acusação.**

Para tentar criar um cenário de verdade para essa falsa denúncia, o Jornal Folha de S.Paulo uso o empresário Luciano Hang, proprietário das empresas Havan, que é ostensivo apoiador da campanha eleitoral do candidato Jair Messias

² <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/empresarios-bancam-campanha-contr-o-pt-pelo-whatsapp.shtml>

Bolsonaro, com o fim de justificar o injustificável, denegrindo, inclusive, a honra de pessoas honestas e inocentes, com o único e irrefutável intuito de beneficiar a candidatura de Fernando Haddad.

Em outras palavras, não tendo como comprovar suas assertivas, a Folha de S. Paulo se valeu de um empresário que apoia publicamente a campanha do candidato Requerente, Luciano Hang, tentando, com isso, traçar uma rota empresarial entre ambos e construir a prova faltante para essa denúncia infundada.

Cumprido destacar que o apoio de pessoa física a campanha é permitido pela legislação eleitoral, além de ser decorrente da livre prática do direito constitucional de expressão, preconizado pelo artigo 5º, IX. É fato noticiado pela imprensa que o empresário já adotou medidas judiciais contra o Jornal Folha de S. Paulo, que, como dito, indevida e criminosamente usou seu nome e de sua empresa para criar fato político, o que é inadmissível.

A jornalista que assinou a matéria, por sua vez, Patrícia Campos Mello, agiu com parcialidade que salta aos olhos. Em vídeo, é possível constatar que a jornalista declara explicitamente: **“Eu sou uma pessoa de esquerda... sempre votei no PT”**: <https://www.youtube.com/watch?v=007ruph46ps>.



Veja que outros periódicos *on line* dão conta da militância petista da jornalista Patrícia Campos Mello:

<https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/11837/jornalista-que-fez-a-denuncia-contrabolsonaro-sou-de-esquerda-e-sempre-votei-no-pt-veja-o-video>

<https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/11837/jornalista-que-fez-a-denuncia-contra-bolsonaro->

UNAS POLÍTICA ECONOMIA DIREITO E JUSTIÇA POLICIA EDUCAÇÃO ESPORTES FOCO MS FOCO RS CELE

Jornalista que fez a denúncia contra Bolsonaro: “Sou de esquerda e sempre votei no PT” (Veja o Vídeo)

18/10/2018 às 16:56



No calor dos fatos, os meios de comunicação veicularam que a jornalista Patricia Campos Mello, além de militante, é filha de Helio Campos Mello, dono da “Revista Brasileiros” e cofundador da Revista “Isto É”. A “Revista Brasileiros”, conforme noticiário, foi citada na Operação Lava Jato, por ter recebido de Marcelo Odebrecht cerca de R\$1,5 milhões de reais. O pagamento teria sido realizado por meio da empresa Braskem a pedido do então Ministro da Fazenda Guido Mantega.

E com qual objetivo? **Pagar a publicação de matérias favoráveis ao governo petista.** Em suma, a conduta que a autora atribui aos candidatos réus

é tão e somente projeção de seu *modus operandi* no meio político, o que demonstra seu vínculo e total interesse na vitória de Fernando Haddad.

A notícia foi publicada no jornal Valor Econômico em 14/04/2017:
<https://www.valor.com.br/politica/4938442/marcelo-patrocinio-revista-pedido-por-mantega-foi-de-r-159-milhao>. Vejamos:

→ ↻ 🔒 <https://www.valor.com.br/politica/4938442/marcelo-patrocinio-revista-pedido-por-man>

14/04/2017 às 18h28

Marcelo: Patrocínio a revista pedido por Mantega foi de R\$ 1,59 milhão

Por Silvia Rosa | Valor 

SÃO PAULO - Em depoimento de colaboração premiada, Marcelo Odebrecht, ex-diretor presidente da empresa, afirma ter pago R\$ 1,599 milhão em patrocínio, realizado por meio da petroquímica Braskem, à revista "Brasileiros" a pedido do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega.

Segundo Marcelo, Mantega teria pedido para a empresa apoiar a revista, que, segundo o empresário, publicava conteúdo favorável ao governo. O pagamento teria sido realizado em duas parcelas.

Marcelo Odebrecht: Braskem deu R\$ 1,59 milhão e...
Pagamento foi feito a pedido de Mantega porque a publicação t...



Esta informação está sendo veiculada por vários meios de comunicação: <https://mci.radio.br/politica/eleicoes-2018/jornalista-que-publicou-fake-news-contra-bolsonaro-tem-pai-citado-na-lava-jato/>.



A indignação pela conduta da jornalista declaradamente petista foi significativa: <https://republicadecuritiba.net/2018/10/20/empresa-do-pai-da-jornalista-da-folha-que-acusou-bolsonaro-e-suspeita-de-receber-r-15-mi-em-propina-do-pt/>.

→  <https://republicadecuritiba.net/2018/10/20/empresa-do-pai-da-jornalista-da-folha-que-a>

Empresa do pai da jornalista da Folha que atacou Bolsonaro foi acusada de receber R\$ 1,5 mi em propina do PT

🕒 20 de outubro de 2018 📁 Sem categoria 💬 29



O fato é gravíssimo: (i) um jornal de grande circulação, como a Folha de S.Paulo, (ii) valendo-se de uma jornalista que milita abertamente na ala petista, (iii) filha de dono de revista citada na Operação Lava Jato, por receber recurso desviado da Odebrecht para publicar matérias favoráveis ao governo petista da época, (iv) vem a público criar notícia infundada que prejudica a campanha dos Representantes. É claro e preocupante p **abuso de poder econômico e uso indevidos dos meios de comunicação social na conduta demonstrada**, que infringe o artigo 6º, parágrafo 2º, da Resolução n.23.551/2017, do Tribunal Superior Eleitoral.

Há, aqui, ainda, tipificação clara do crime de **denúncia caluniosa**, previsto no artigo 399, do Código Penal.

Art. 339. Dar causa à instauração de investigação policial, de processo judicial, instauração de investigação administrativa, inquérito civil ou ação de improbidade administrativa contra alguém, imputando-lhe crime de que o sabe inocente. (grifamos)

Há, ainda, prática de crimes eleitorais, previstos no Código Eleitoral, a saber:

Art. 323. Divulgar, na propaganda, fatos que sabe inverídicos, em relação a partidos ou candidatos e capazes de exercerem influência perante o eleitorado (grifamos)

Art. 324. Caluniar alguém, na propaganda eleitoral, ou visando fins de propaganda, imputando-lhe falsamente fato definido como crime: (grifamos)

Art. 325. Difamar alguém, na propaganda eleitoral, ou visando a fins de propaganda, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação (grifamos)

Art. 327. As penas cominadas nos artigos. 324, 325 e 326, aumentam-se de um terço, se qualquer dos crimes é cometido:

[...]

III - na presença de várias pessoas, ou por meio que facilite a divulgação da ofensa
(grifamos)

Referida denúncia, veiculada pela Folha de S. Paulo, como se comprova, foi elaborada especialmente para desconstruir a imagem do candidato Jair Bolsonaro e instalar o caos no processo eleitoral 2018. **E há provas disso.**

Verifica-se, assim, em vídeo acessível pelo endereço eletrônico <https://www.youtube.com/watch?v=gLHUFWvD1BQ&t=445s>, intitulado "**Eleições 2018 - Jovem Pan sabatina Manuela D'Ávila**", entrevista concedida à Jovem Pan, em 25/09/2018, pela candidata a Vice-Presidente pela Coligação Investigada, Manuela D`Avila, que a mesma sabia antecipadamente dos eventos que ocorreriam em 18/10/2018, tendo descrito com exatidão o *modus operandi*:



Segue abaixo a degravação:

Na realidade o que nós levamos ao Tribunal Superior Eleitoral é um conjunto de notícias falsas, o que nós chamamos de "Fake News", que tiveram uma amplificação muito veloz nas redes sociais, e portanto, provavelmente tenham sido alvo de financiamento, porque todos nós que agimos nas redes sabemos que uma publicação não vai de 1 mil compartilhamentos a 19 mil compartilhamentos em 10 minutos, como eu vi acontecer com meus próprios olhos....né... e nós levamos essa notícia ao Tribunal Superior Eleitoral, porque trata-se de uma notícia falsa, como diversas, mas de um caráter muito mais grave, por que? Porque ela diz, não é nem uma indireta, é algo bastante direto, que eu

havia monitorado os passos, durante o dia inteiro, do sujeito que esfaqueou o candidato Jair Bolsonaro, percebam, no mesmo momento que o candidato diz que é vítima de um crime político e que sabe que a polícia federal quer abafar o crime, portanto cria um ambiente de altíssima intensidade de raiva contra mim, porque, imaginem vocês, um candidato que desperta amores e ódios como Bolsonaro, né, ter sido alvo, em tese, por essa notícia falsa, de uma armação minha. Então, o que nós levamos ao Tribunal Superior Eleitoral é o pedido que retirem isso do ar, que esclareçam quem são as pessoas que publicam, se há financiamento, se não há financiamento, que descubram a partir de investigação da polícia federal os IPs dos computadores que propagaram essa notícia e que forneçam não mais segurança, mas segurança porque a polícia federal não fornece segurança aos candidatos a vice-presidente como é o meu caso, apenas aos presidentes.

(grifamos)

Extrai-se do relato, datado de 25/09/2018, que a candidata da Vice-Presidente da República, Manuela D'Ávila, descreveu com detalhes aquilo que a Folha de S.Paulo veio a transformar em notícia somente em 18/10/2018. Em outras palavras, a fim de criar um fato político para atacar a campanha de Jair Bolsonaro com uma AIJE e criar uma teia de notícias desfavoráveis, influenciando o negativamente eleitor, os candidatos Fernando Haddad e Manuela D'Ávila valeram-

se de uma jornalista petista, de um Jornal de grande circulação, que assentiu em cometer abuso de poder econômico e uso indevidos dos meios de comunicação social e, ainda, criar fato político para embasar o plano descrito por Manuela D'Ávila 23 (vinte e três) dias antes: <https://www.oantagonista.com/brasil/manuela-falou-em-financiamento-de-mensagens-23-dias-antes-de-escandalo/>.



A notícia da ciência prévia da autora acerca dos fatos que eclodiram posteriormente ganhou destaque: <https://renovamidia.com.br/manuela-falava-sobre-escandalo-do-whatsapp-bem-antes-da-folha/>

Manuela falava sobre 'escândalo do WhatsApp' bem antes da Folha

A gravidade da situação, contudo, ganha nuances cada vez mais sombrias. A Folha de S. Paulo, em sua narrativa prefacial, descreve (sem qualquer prova) o passo-a-passo da contratação de disparos de mensagens eleitorais. Vejamos:

- a) Contratação de disparos de mensagens em massa via WhatsApp por empresas, favorecendo campanha ou desqualificando o oponente;
- b) Os preços das mensagens variam entre R\$ 0,08 a R\$ 0,40, conforme a base de dados utilizada;
- c) Tais gastos passam pelo financeiro das empresas, não sendo computado no gasto eleitoral da campanha;
- d) As mensagens se destinam a enaltecer a campanha do candidato beneficiado pelas empresas, bem como denegrir e espalhar "Fake News" acerca da campanha do candidato concorrente.

Apesar de conhecer tão bem o mecanismo do qual acusa a campanha do candidato Jair Messias Bolsonaro, **a Folha de S. Paulo não foi capaz de apresentar nenhuma prova.**

Diversamente do que o Jornal tentou demonstrar, referidos disparos são praticados pela Campanha Investigada, integrada pelo Partido dos Trabalhadores. A assertiva fica demonstrada pela própria reação do PT no dia da denúncia perpetrada injustamente pelo Jornal Folha de S.Paulo. No auge da confusão política provocada pela suposta denúncia, o Partido dos Trabalhadores começou a divulgar que estaria sendo alvo de disparos de WhatsApp a favor do candidato Fernando Haddad, e que tal impulsionamento só poderia estar sendo produzido pela campanha do candidato Jair Messias Bolsonaro, no intuito de causar confusão e incriminar o Partido dos Trabalhadores pelos fatos noticiados: <https://br.noticias.yahoo.com/grupos-whatsapp-pr%C3%B3-haddad-proliferam-000200418.html>



Grupos de WhatsApp pró-Haddad proliferam, e PT desconfia de armadilha bolsonarista

 ANNA VIRGINIA BALLOUSSIER
Folhapress 19 de outubro de 2018



Segundo os relatos espalhados pelo Partido dos Trabalhadores, diversas pessoas estariam denunciando terem sido incluídas indevidamente em grupo de WhatsApp, que inicialmente tinham mensagem em favor do PT, iniciando-se com o seguinte texto de boas-vindas:

<https://www.mixvale.com.br/2018/10/19/grupos-de-whatsapp-pro-haddad-proliferam-e-pt-desconfia-de-armadilha-bolsonarista/>

"Defesa Democracia". "Somos defensores da democracia e de Haddad presidente. Você foi inserido aqui porque seu nome consta como filiado ao PT no TSE. Se você não é filiado, simpatizante ou mesmo defensor da democracia, desculpe-nos", diz mensagem de boas vindas aos novos integrantes.

A matéria destaca, ainda, que um dos pseudo grupos criados seria administrado por Jonhhy Cozer Goulart, filiado ao Partido dos Trabalhadores e sócio da Agência Prospect Comunicação e Marketing, que já prestou serviços ao PT. O empresário nega. Evidente que este "conto infantil" foi, nada mais, nada menos, que um ardil da campanha investigada para desviar o foco, plantar notícia falsa e massificar propaganda eleitoral a seu favor.

O cenário político criado pelo Partido dos Trabalhadores, com base na denúncia criminosa feita pela Folha de S.Paulo, portanto, resume-se na seguinte estratégia jurídica-eleitoral:

- a) Apresentam Ação de investigação contra os ora Investigantes que tramita perante esta Corte sob o n. 0601771-28.2018.6.00.0000;
- b) Criam os disparos em favor próprio, utilizando-se indevidamente de ferramenta vedada, massificando mensagens positivas à sua campanha;

- c) Colocam eleitores e autoridades em meio a uma cortina de fumaça, turbando a percepção da sociedade;
- d) Não demonstram, nem questionam, a autoria e a origem dos disparos;

O plano, contudo, não surgiu o efeito desejado, pois cautelar de busca e apreensão e prisão requeridas pelo Fernando Haddad foram negadas por esta Corte na ação 0601771-28.2018.6.00.0000. A decepção do candidato fica clara em vídeo postado no Facebook, acessível pelo endereço <https://www.facebook.com/gabriel.chaddad/videos/1110278815798349/>



Nesta manifestação, Fernando Haddad declara que lamenta que a Justiça Eleitoral não tenha deferido a busca e apreensão de computadores e documentos e a prisão de um empresário, afirmando, de modo criminoso, que o candidato Jair Bolsonaro utilizou 100 (cem) mil robôs eletrônicos. Segue de gravação:

Nós precisamos é denunciar a armação do WhatsApp do Bolsonaro. Esse esquema de corrupção que foi montado para ajudá-lo precisa ser desbaratado. Eu lamento que a justiça eleitoral não tenha permitido a busca e apreensão, porque a busca e apreensão dos computadores das empresas criminosas e eventual prisão de um dos empresários que fez contribuição ilegal, poderia resolver esse problema agora e ele sair do 1º turno com a entrada do Ciro. Nós pedimos uma liminar para pender pelo menos um dos empresários e apreender os computadores. Como fez o WhatsApp. O WhatsApp atendeu as nossas reivindicações e já baniou mais de 100 mil perfis falsos ligados ao Bolsonaro. Ele tinha 100 mil robôs, 100 mil robôs, trabalhando pra ele a peso de ouro, robôs, mentindo sobre mim e minha família. Ele é um sujeito desqualificado, por isso que ele não me enfrenta. É uma quadrilha que tem que ser desbaratada porque pode atuar em outras eleições. Já atuou no 1º turno elegendo parlamentares que ninguém conhece. São parlamentares do WhatsApp, ninguém conhece, só conhece pelo WhatsApp. Já elegeu deputado, já

elegeu senador, e pode eleger governador que nunca ninguém viu. Não tem currículo. E isso exclusivamente forjando santinhos no WhatsApp na véspera da eleição. É muito grave para a democracia. O próprio jornalismo está sendo comprometido, porque os jornalistas estão sendo ameaçados. A Patricia está sendo ameaçada. O Ricardo Galhardo teve seu telefone exposto por um empresário ligado ao Bolsonaro pra ser vítima de violência. Onde é que nós vamos parar gente? Vamos acordar que temos 8 dias pra acordar e banir essa aberração da cena política.

(grifamos)

Do vídeo, e mesmo da leitura da degravação, é possível observar o tom de desespero político de Fernando Haddad. Ele lamentou que a Justiça Eleitoral, na AIJE 0601771-28.2018.6.00.0000, se escusou de determinar a busca e apreensão de computadores e a prisão de empresário. Ou seja, lamentou que a Justiça Eleitoral deixou de agir de forma truculenta e ilegal e comemorou que o WhatsApp suspendeu a voz de diversos usuários (censura).

Ao longo dos dias que se seguiram ao fato 18/10/2018, o tom do candidato Fernando Haddad contra a atitude do Tribunal Superior Eleitoral recrudesciu. No dia 23/10/2018, em entrevista, declarou que **"Por isso eu disse que o TSE é analógico demais para enfrentar essa situação"**, o que pode ser verificado no endereço eletrônico: <https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/2018/10/22/haddad-cobra-agilidade-e-diz-que-tse-e-analogico-demais-contrafake-news.htm>



Estranho notar, contudo, que mesmo que Fernando Haddad venha declarando, em entrevistas, pormenores dos pseudo disparos de mensagens dos quais acusa os candidatos requeridos, não há qualquer prova efetiva até o momento, nem nos jornais, nem nos autos da AIJE 0601771-28.2018.6.00.0000.

No vídeo acessível pelo link <https://www.facebook.com/gabriel.chaddad/videos/1110278815798349/>, degravado na página anterior, o candidato Fernando Haddad afirmou taxativa e veementemente que o candidato Jair Messias Bolsonaro utilizou 100 mil robôs, repita-se, 100 mil robôs para impulsionar conteúdos.

Em diversas outras notícias que a campanha petista vem veiculando, há, também, dados minuciosos. Tais falácias somente são utilizadas para produzir mais e mais "Fake News". Veja:



<https://www.obrasilfelizdenovo.com/jair-bolsonaro-e-sua-plateia-de-androides-5-em-cada-7-interacoes-sao-feitas-por-bots/>



<https://www.obrasilfelizdenovo.com/calculadora-lavazap-do-bolsonaro/>

Mas o ápice da mostra de desespero político é a assertiva de que foram eleitos, nas eleições 2018, pelos 100 mil “robôs” de Jair Messias

Bolsonaro, “parlamentares de Whatsapp”, que ninguém conhece, que não têm currículo, podendo até chegar a eleger governador (<https://www.facebook.com/gabriel.chaddad/videos/1110278815798349/>).

De fato, a renovação no Congresso Brasileiro nas eleições 2018 saltou aos olhos. O próprio Senado Federal divulgou notícia intitulada “Eleições: Senado tem a maior renovação da sua história”:
<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/10/08/eleicoes-senado-tem-a-maior-renovacao-da-sua-historia>



A Câmara dos Deputados igualmente se renovou:
<https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2018/10/taxa-de-renovacao-da-camara-dos-deputados-foi-maior-em-20-anos.html>

08/10/2018 - 19H48 - ATUALIZADA ÀS 19H48 - POR AGÊNCIA BRASIL

Taxa de renovação da Câmara dos Deputados foi a maior em 20 anos

Renovação foi 52%, mas inclui ex-parlamentares que retornam ao mandato

 Compartilhar        Assine já!



E a renovação ocorreu pelo voto do eleitor. A motivação de renovar, naturalmente, decorreu do descontentamento com a recessão econômica e os escândalos perpetrados ao longo de anos pelo Partido dos Trabalhadores, que tem como candidato Fernando Haddad.

Tentar apelativamente atribuir sua má projeção nas pesquisas eleitorais ao uso de “Fake News” e impulsionamento empresarial no WhatsApp é fazer vista grossa à quantidade de petistas presos ou envolvidos em escândalos de corrupção, ao desemprego de 14 milhões de brasileiros e à grave insegurança econômica vivenciada pela população: <https://jovempan.uol.com.br/opiniao-jovempan/o-pt-jogou-o-pais-na-maior-crise-da-historia.html>

← → ↻ <https://jovempan.uol.com.br/opiniaio-jovem-pan/o-pt-jogou-o-pais-na-maior-cri-se-da-h>



Notícias Esportes Entretenimento JP TV **Opinião** Programas Blogs

O PT jogou o País na maior crise da história

Por **Jovem Pan** 08/03/2017 11h48 - Atualizado em 04/04/2017 16h34



Nesta terça (6)



Prova da infundada acusação da Folha de S. Paulo, é que, como reação popular à matéria e às manobras jurídicas dos Investigados, intensificou-se nas redes social o movimento **#marketeirosdojair**: <https://www.youtube.com/watch?v=9O7exTQaS18>



Somos todos 50 milhões de Marketeiros de Jair Bolsonaro #marketeirosdoJair

Além de vídeos no YouTube e grupos de WhatsApp espontâneos e gratuitos, o movimento **#marketeirosdojair** tem fanpages no Facebook:



https://www.facebook.com/groups/495040141011717/?ref=br_rs



https://www.facebook.com/groups/554362721674739/?ref=br_rs



https://www.facebook.com/groups/2133979803301539/?ref=br_rs

Para comprovar o apoio espontâneo e isento nas redes, os militantes organizaram convocação de eventos em prol da campanha do candidato Jair Messias Bolsonaro. Em tempo recorde, os eventos foram organizados

pelas redes sociais e o resultado espantoso foi visto no domingo, 21/10/2018, que reuniu milhões de pessoas favoráveis à vitória do candidato Investigante no 2º turno das eleições presidenciais:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/10/21/manifestacoes-a-favor-da-candidatura-de-bolsonaro-ocorrem-em-varias-cidades-do-pais.ghtml>



Inconformados, Fernando Haddad, Manuela D’Avila e a Coligação que integram, em conluio com a Folha de S.Paulo e a partir da matéria jornalística assinada por Patricia Campos Mello, vêm tentando aterrorizar o eleitor, criando pânicos morais como essa falsa notícia de disparos de mensagens no WhatsApp. Não é a toa que esta Corte suspendeu recentemente propaganda de TV,

tendo em vista usar de artifícios para incitar o medo:

<https://exame.abril.com.br/brasil/ministro-do-tse-suspende-peca-publicitaria-do-pt-por-incitar-medo/>



O pânico moral e a tentativa de manipulação da mente dos eleitores pelos Requeridos, vem sendo objeto de debate de diversos veículos de comunicação, cujos argumentos demonstram haver forte e irreversível tendência do eleitorado na direção contrária ao Partido dos Trabalhadores. Não é à toa que os candidatos investigados, na passagem para o 2º turno, tiraram a imagem de Lula de sua propaganda, alteraram seu logotipo, suprimiram a cor vermelha representativa do PT, reconheceram erros petistas na gestão pública e, como nada disso bastou para melhorar a performance do candidato Fernando Haddad nas pesquisas, se uniram à Folha de S.Paulo e à jornalista Patricia Campos Mello para criarem factóide político e ataquem agressivamente o candidato Jair Bolsonaro.

O nível de conscientização do eleitor acerca do “**não voto**” no Partido dos Trabalhadores fica evidenciado em recente pesquisa Datafolha sobre Ditadura: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/eleicao-em-numeros/noticia/2018/10/19/50-dos-eleitores-afirmam-que-ha-alguma-chance-de-haver-nova-ditadura-no-brasil-diz-datafolha.ghtml>

O instituto aponta ainda que a percepção de que há “alguma chance” de uma nova ditadura é mais alta entre os eleitores de Fernando Haddad (PT), com 75%. Entre os eleitores de Jair Bolsonaro (PSL), a percepção de não haver possibilidade de uma nova ditadura no país é mais alta: 65%.

Entre os eleitores de **Jair Bolsonaro**

Sim, há muita chance - 13%

Sim, um pouco de chance - 16%

Nenhuma chance - 65%

Entre os eleitores de **Fernando Haddad**

Sim, há muita chance - 53%

Sim, um pouco de chance - 22%

Nenhuma chance - 16%

(grifamos)

Como se vê, a desconfiança para com o Partido dos Trabalhadores é gritante comparação com o candidato Jair Bolsonaro, pois enquanto 65% da população considera inexistir chance de ditadura na gestão Bolsonaro, somente 16% dos entrevistados pensa o mesmo sobre em eventual gestão Haddad.

Este fato decorre das atitudes autoritárias e do **desrespeito às autoridades** e à **liberdade de expressão** que o Partido dos Trabalhadores e o candidato Fernando Haddad vêm mostrando ao povo brasileiro.

Basta ver a quantidade de "Fake News" contra o candidato Jair Bolsonaro que a coligação investigada, o candidato Fernando Haddad e os veículos de comunicação a seu favor, como a Folha de S.Paulo, disseminam diariamente.

Vejamos alguns exemplos dessas matérias publicadas pela Folha de São Paulo com o único intuito de beneficiar os candidatos Investigados. De todas as matérias publicadas pelo Jornal, seja impresso ou na internet, nesse período de campanha eleitoral, cerca de 90% (noventa por cento) são no sentido de prejudicar a imagem e candidatura de Jair Bolsonaro. Vejamos:



<https://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2018/10/se-comprovada-ilegalidade-candidatura-de-bolsonaro-tem-de-ser-penalizada-diz-leitor.shtml>

Pedro Luiz Passos



É hora de Bolsonaro explicitar compromisso com a democracia e seu plano de governo

Não devem pairar dúvidas sobre seu respeito à Constituição e à convivência harmoniosa com os demais Poderes



19 out 2018 às 21:00

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+

As pesquisas antecipam que, se nenhum erro de campanha acontecer, o deputado e capitão reformado [Jair Bolsonaro](#) será eleito presidente.

relacionadas



Grupo se mobiliza para evitar que ^{eleições} travesti seja enterrada como indigente em SP

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/pedropassos/2018/10/e-hora-de-bolsonaro-explicitar-compromisso-com-a-democracia-e-seu-plano-de-governo.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

SAIR BUSCAR

poder > eleições 2018 apuração 1º turno lava jato entrevistas com pré-candidatos entrevista da 2ª folha 97 AGENCIA LUPA PAUL

TEMPO REAL Acompanhe as últimas notícias sobre a corrida eleitoral

PROMOÇÃO
ABRIU, ACHOU, GANHOU!
CLIQUE E SAIBA MAIS

Bolsonaro pode ser punido se foi beneficiado, dizem especialistas

ELEIÇÕES 2018

Investigação pode ocorrer se forem verificados indícios de abuso de poder

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Consentindo...

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/bolsonaro-pode-ser-punido-se-foi-beneficiado-dizem-especialistas.shtml>

OPINIÃO · LUCY NASSAR FERREIRA LEITE

Surpreendente? É evidente que não!

Os candidatos mais odiados são os mais votados



Combinação de fotos de Fernando Haddad (PT) e Jair Bolsonaro (PSL), candidatos à Presidência

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/opinioao/2018/10/surpreendente-e-evidente-que-nao.shtml>

Bruno Boghossian



ELEIÇÕES 2018

Autoridades analógicas fracassam no faroeste da campanha digital

Financiamento ilegal no WhatsApp mostra despreparo de juizes e procuradores



19.out.2018 às 21:00

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+

Candidatos que apostaram todas as fichas na propaganda de TV ficaram pelo caminho este ano. Celulares e redes sociais atropelaram quem confiou só nas estratégias tradicionais para conquistar votos. As autoridades eleitorais também precisarão reconhecer seu fracasso.

Enquanto promotores e juizes se ocupavam em julgar direitos de resposta no rádio e verificar se santinhos tinham o CNPJ certo, a

relacionadas



Centrão faz fila para o bote salva-vidas de Bolsonaro

Choque entre Cid Gomes e Haddad

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/bruno-boghossian/2018/10/autoridades-analogicas-fracassam-no-faroeste-da-campanha-digital.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Centrão faz fila para o bote salva-vidas de Bolsonaro

Valdemar, Kassab e companhia preparam entrada na base aliada do presidencial



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/bruno-boghossian/2018/10/centrao-faz-fila-para-o-bote-salva-vidas-de-bolsonaro.shtml>

ELEIÇÕES 2018

'O único homem que pode parar Bolsonaro', diz Economist sobre Haddad

Revista o vê como 'um moderado', mas diz que ele e o PT demoraram para convencer que 'aprenderam com erros'



30 out. 2018 às 2h00

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+

The only man who can stop Jair Bolsonaro from becoming Brazil's president



relacionadas



Pesquisa Datafolha mostra Bolsonaro com 59% e Haddad com 41% dos votos válidos no 2º turno

Majoria defende participação de Bolsonaro em debates no segundo turno

Ativar o Windows

Acesse Configurações para ativar o Windows.
'Reportagem bombástica' sobre WhatsApp derruba marketing do Facebook

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nelsondesa/2018/10/o-unico-homem-que-pode-parar-bolsonaro-diz-economist-sobre-haddad.shtml>

O QUE A FOLHA PENSA

Reacomodação geral

Só o tempo esclarecerá como a nova configuração política enfrentará graves problemas do país



O candidato do PSL à Presidência, Jair Bolsonaro, durante entrevista à imprensa no Rio, neste mês. *Alcides Moura/Reuters*

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2018/10/reacomodacao-geral.shtml>

O QUE A FOLHA PENSA

Mentira que prolifera

Empresas gastam para disseminar mensagens contra o PT, revela a Folha



Empresas compram pacotes de disparos de mensagens no WhatsApp contra o PT - Thomas White/Reuters

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2018/10/mentira-que-prolifera.shtml>

Bolsonaro nunca se aprofundou no tema da segurança, diz especialista

Pesquisador classifica plataforma do candidato como superficial e lembra que ele já defendeu grupos de extermínio



18 out. 2018 às 6h00

◀ A- A+

Bruno Paes Manso

[RESUMO] Pesquisador classifica a [plataforma de Bolsonaro](#) para a [segurança pública](#) como superficial e lembra que o candidato, favorável à liberação do porte de armas, já defendeu grupos de extermínio.

*

Muitos analistas dizem que a força da [candidatura de Jair Bolsonaro](#) pode estar ligada ao medo do crime de parte da população. Dados das urnas após o primeiro turno, porém, parecem embaralhar esse diagnóstico.

Um exemplo é a derrota do capitão reformado nos lugares que, na última década, tiveram maior crescimento na taxa de homicídios, caso

Conectando...

relacionadas



Eliminar facções criminosas é impossível, afirma pesquisador americano

Falta de controle sobre sistema carcerário da força à geopolítica do terror

Não se sabe se haverá liberdade para arte no futuro próximo, diz autor

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2018/10/bolsonaro-nunca-se-aprofundou-no-tema-da-seguranca-diz-especialista.shtml>

Raquel Landim



BALANÇOS

O mercado ignora os riscos de um governo Bolsonaro

PSL saiu de partido nanico para a segunda bancada da Câmara, mas ainda representa apenas 10% do total



19 out. 2018 às 8h39

◀ A- A+

Depois da onda conservadora que surpreendeu o país no primeiro turno das eleições, ninguém segura o otimismo do mercado. Na cabeça do investidor médio, [Jair Bolsonaro \(PSL\)](#) vai aprovar o que quiser no Congresso e salvará o país. O clima de torcida tomou conta das mesas de operações: juros caem e o real se valoriza.

Analistas respeitados encontram dificuldade para alertar seus clientes dos riscos de um governo Bolsonaro, que não são poucos. São tachados de "petistas" e espalham-se rumores de que buscam uma vaga num

relacionadas



Até quando Paulo Guedes vai aguentar ser desautorizado por Bolsonaro?

Ativar o Windows. O risco de votar em Haddad e eleger Bolsonaro

Clônes de sistema Bolsonaro a abater

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/raquellandim/2018/10/o-mercado-ignora-os-riscos-de-um-governo-bolsonaro.shtml>

ELEIÇÕES 2018 · ELEIÇÃO NA CHAPA

Repórter que descobriu envio de mensagens anti-PT participa do Eleição na Chapa

A dez dias do 2º turno, caso gerou medidas do PT na Justiça e negativas de Jair Bolsonaro (PSL)



**eleição
na
chapa**



10 out. 2018 às 6h11

◀ A- A+ ▶

SÃO PAULO O Eleição na Chapa, podcast da Folha e do Spotify sobre a corrida eleitoral de 2018, tem a participação de Patrícia Campos Mello, repórter especial da **Folha** que descobriu que empresas estão comprando pacotes de disparos em massa de [mensagens contra o PT no WhatsApp](#).

O programa em áudio é publicado apenas no serviço parceiro. Para ouvir, basta se cadastrar gratuitamente no aplicativo —sem o cadastro, é permitido ouvir apenas uma prévia.

O caso veio à tona a dez dias do 2º turno da eleição, levando a medidas do PT na Justiça e a negativas de Jair Bolsonaro (PSL) de qualquer envolvimento no caso.



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

relacionadas



Quem vai, então, parar Bolsonaro?

Em dois anos como político, Dória acumula rompimentos com aliados

Empresa contratada por Bolsonaro diz que não disparou mensagens contra o PT



<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/reporter-que-descobriu-envio-de-mensagens-anti-pt-participa-do-eleicao-na-chapa.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Sobrinho de Brilhante Ustra doa R\$ 1.000 para campanha de Bolsonaro

Ustra é o único militar que participou da ditadura apontado oficialmente como torturador pela Justiça



Conectando...

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/sobrinho-de-brilhante-ustra-doa-r-1000-para-campanha-de-bolsonaro.shtml>

Clóvis Rossi



Um país primitivo prestes a regredir mais

Bolsonaro deu via livre a todos os demônios



Conectando...

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/clovisrossi/2018/10/um-pais-primitivo-prestes-a-regredir-mais.shtml>

PUBLICIDADE

Reportagem da 'Folha' motiva apelo de Sônia Braga, Vladimir Brichta, Camila Pitanga e outros atores ao TSE

19.out.2018 | 10h



<https://telepadi.folha.uol.com.br/sonia-braga-vladimir-brichta-e-outras-atores-apelam-ao-tse-sobre-campanha-de-bolsonaro/>

Influenciadores burlam lei ao usar posts pagos para divulgar Bolsonaro no Facebook

Lei prevê que só candidatos, partidos e coligações podem impulsionar conteúdo; PSL não se manifestou



19.out.2018 às 12h00

A- A+

Artur Rodrigues

SÃO PAULO Contrariando a lei, pessoas físicas têm pago anúncios no Facebook para fazer propaganda ao candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro (PSL) e criticar Fernando Haddad (PT).

O impulsionamento de conteúdo nas redes sociais é proibido para terceiros. A lei eleitoral prevê que apenas candidatos, partidos políticos, coligações e seus representantes possam utilizar este recurso.

A regra prevê que posts pagos devem ser descritos como propaganda eleitoral e não podem conter críticas a outros candidatos —o que não

relacionadas

Bolsonaro pode ser punido se foi beneficiado, dizem especialistas

Bolsonaro nega controlar campanha de empresas no WhatsApp

Empresários bancam campanha contra o PT pelo WhatsApp

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/influenciadores-burlam-lei-ao-usar-posts-pagos-para-divulgar-bolsonaro-no-facebook.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Empresários bancam campanha contra o PT pelo WhatsApp

Com contratos de R\$ 12 milhões, prática viola a lei por ser doação não declarada



16 out. 2018 às 21:00

EDIÇÃO IMPRESSA

◀ A- A+ ▶

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Empresas estão comprando pacotes de disparos em massa de mensagens contra o PT no [WhatsApp](#) e preparam uma grande operação na semana anterior ao segundo turno.

A prática é ilegal, pois se trata de [doação de campanha](#) por empresas, vedada pela legislação eleitoral, e não declarada.

A **Folha** apurou que cada contrato chega a R\$ 12 milhões e, entre as empresas compradoras, está a [Havan](#). Os contratos são para disparos de centenas de milhões de mensagens.

relacionadas

Jair Bolsonaro propôs projeto favorável ao WhatsApp

Haddad diz que juiz Sergio Moro fez bom trabalho na Lava Jato

Roger Waters faz show 'da paz' na Bahia, maior reduto petista do nordeste

[Acesse Configurações para ativar o Windows](#)



<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/empresarios-bancam-campanha-contra-o-pt-pelo-whatsapp.shtml>

Bruno Boghossian



ELEIÇÕES 2018

Guerra de rejeições 'congela' disputa e favorece Bolsonaro

Quem vota em Bolsonaro rejeita Haddad e vice-versa, segundo números do Datafolha



19 out. 2018 às 12:00

◀ A- A+ ▶

Os altos [índices de rejeição](#) dos dois candidatos em disputa parecem deixar pouco espaço para migrações de eleitores nos últimos dias da corrida presidencial.

Boa parte daqueles que votam em Jair Bolsonaro rejeita Fernando Haddad e vice-versa. O candidato do PSL, com isso, fica com uma [vantagem confortável](#) para a semana final do segundo turno.

relacionadas

Autoridades analógicas fracassam no faroeste da campanha digital

[Ativar o Windows](#)

[Centrão faz fila para o bote salva-vidas de Bolsonaro](#)

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/bruno-boghossian/2018/10/guerra-de-rejeicoes-congela-disputa-e-favorece-bolsonaro.shtml>

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



François Hollande, Bernie Sanders e Noam Chomski assinam manifesto contra Bolsonaro

Outros mais de 30 intelectuais, ex-chefes de estado e políticos do mundo também aderiram ao documento



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2018/10/francois-hollande-bernie-sanders-e-noam-chomski-assinam-manifesto-contra-bolsonaro.shtml>

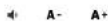
ELEIÇÕES 2018

Presidente de diretório do PSOL de Cotia diz que sofreu ameaça de estupro por razão política

Vanessa Gravino é apoiadora da candidatura de Fernando Haddad no segundo turno



19 out 2018 às 12h25



Bianka Vieira

SÃO PAULO Na noite de 9 de outubro, dois dias após o pleito que alçou Fernando Haddad (PT) e Jair Bolsonaro (PSL) à segunda etapa da corrida presidencial, Vanessa Gravino, 40, foi abordada por um motoqueiro. O homem, não identificado, pediu que tivesse calma: não se tratava de um assalto. 'Fica na sua no segundo turno ou então saberá o que é um estupro coletivo', disse em seguida.

O ocorrido se deu em Cotia, cidade da Grande São Paulo pela qual Gravino disputou a prefeitura em 2016 e é presidente do PSOL há três

relacionadas



Polícia continua a investigar agressão contra jovem que teve suástica marcada na barriga

Ativar o Windows

Achateamento da campanha multiplica relatos online de violência

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/presidente-de-diretorio-do-psol-na-grande-sp-sofre-ameaca-de-estupro-coletivo.shtml>

ELEIÇÕES 2018

WhatsApp notifica agências que disparam mensagens anti-PT

Rede social pediu que disparos em massa sejam interrompidos, e contas associadas foram banidas



19.out.2018 às 12h32

◀ A- A+ ▶

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O WhatsApp enviou notificação extrajudicial para as agências Quickmobile, Yacows, Croc services e SMS Market determinando que parem de fazer envio de mensagens em massa e de utilizar números de celulares obtidos pela internet, que as empresas usavam para aumentar o alcance dos grupos na rede social.



relacionadas



Influenciadores burlam lei ao usar posts pagos para divulgar Bolsonaro no Facebook

Sobrinho de Bilhante Ustra doa R\$ 1.000 para campanha de Bolsonaro

Ativar o Windows
 Repórter que descobriu envio de mensagens anti-PT participa do Eleição na Chapa

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/whatsapp-notifica-agencias-que-disparam-mensagens-anti-pt.shtml>

19.out.2018 às 13h00

Material de campanha tucana alvo de operação da PF pregava voto Bolsodoria



Adeviso 'Bolsodoria' (Foto: Divulgação)

Painel

O material alvo de busca e apreensão na manhã desta sexta (19) no comitê de campanha de João Dória (PSDB), no centro de São Paulo, no

Busca no blog

mais lidas

- 1 Evangélicos reagem a apoio de neopentecostais a Bolsonaro e lançam carta por Estado laico
- 2 Haddad, Ciro e Aldrin vão ao TSE para impedir entrevista de Bolsonaro a Record
- 3 Marina pede que TSE investigue Bolsonaro por 'orquestração' de ataque hacker a grupo de mulheres
- 4 Decisão de Fux contra entrevista de Lula provoca mal-estar entre ministros do STF
- 5 Cid Gomes vai ao TSE para impedir que Bolsonaro use na TV seu discurso com críticas ao PT




<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2018/10/19/material-de-campanha-tucana-alvo-de-operacao-da-pf-pregava-voto-bolsodoria/>

21 set. 2018 à 1h59

Evangélicos reagem a apoio de neopentecostais a Bolsonaro e lançam carta por Estado laico



O candidato do PSL a presidente, Jair Bolsonaro, pouco antes de ser esteaqueado em Juiz de Fora (MG). (Antonio Scorza/Agência O Globo/AP)

Busca no blog 

mais lidas

- 1 Evangélicos reagem a apoio de neopentecostais a Bolsonaro e lançam carta por Estado laico
- 2 Haddad, Ciro e Alckmin vão ao TSE para impedir entrevista de Bolsonaro a Record
- 3 Marina pede que TSE investigue Bolsonaro por 'orquestração' de ataque hacker a grupo de mulheres
- 4 Decisão de Fux contra entrevista de Lula provoca mal-estar entre ministros do STF
- 5 Cid Gomes vai ao TSE para impedir que Bolsonaro use na TV seu discurso com críticas ao PT




<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2018/09/21/evangelicos-reagem-a-apoio-de-neopentecostais-a-bolsonaro-e-lancam-carta-por-estado-laico/>

22 set. 2018 às 10h58

Marina pede que TSE investigue Bolsonaro por 'orquestração' de ataque hacker a grupo de mulheres



A candidata da Rede à Presidência, Marina Silva. (Foto: Paulo Whitaker/Reuters)

Busca no blog 

mais lidas

- 1 Evangélicos reagem a apoio de neopentecostais a Bolsonaro e lançam carta por Estado laico
- 2 Haddad, Ciro e Alckmin vão ao TSE para impedir entrevista de Bolsonaro a Record
- 3 Marina pede que TSE investigue Bolsonaro por 'orquestração' de ataque hacker a grupo de mulheres
- 4 Decisão de Fux contra entrevista de Lula provoca mal-estar entre ministros do STF
- 5 Cid Gomes vai ao TSE para impedir que Bolsonaro use na TV seu discurso com críticas ao PT



<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2018/09/22/marina-pede-que-tse-investigue-bolsonaro-por-orquestracao-de-ataque-hacker-a-grupo-de-mulheres/>

16 out.2018 às 21h:53

Cid Gomes vai ao TSE para impedir que Bolsonaro use na TV seu discurso com críticas ao PT



O ex-governador do Ceará, Cid Gomes, irmão de Ciro Gomes, durante entrevista à Folha de São Paulo. (Foto: Patricia Stavits/Folhapress)

Busca no blog

mais lidas

- 1 Evangelicos reagem a apoio de neopentecostais a Bolsonaro e lançam carta por Estado laico.
- 2 Haddad, Ciro e Aicmin vão ao TSE para impedir entrevista de Bolsonaro a Record
- 3 Marina pede que TSE investigue Bolsonaro por 'orquestração' de ataque hacker a grupo de mulheres
- 4 Decisão de Fux contra entrevista de Lula provoca mal-estar entre ministros do STF
- 5 Cid Gomes vai ao TSE para impedir que Bolsonaro use na TV seu discurso com críticas ao PT



<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2018/10/16/cid-gomes-vai-ao-tse-para-impedir-que-programa-de-bolsonaro-na-tv-use-seu-discurso-critico-ao-pt/>

ELEIÇÕES 2018

Jair Bolsonaro propôs projeto favorável ao WhatsApp

Candidato quer que apenas STF possa tirar aplicativo do ar



18 out.2018 às 21h:00

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+

Luciana Coelho
 Paulo Passos

SÃO PAULO Como deputado federal, **Jair Bolsonaro** apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição para tentar barrar a ação de juízes que suspenderam o WhatsApp.

Entre 2015 e 2016, o aplicativo de troca de mensagens **saiu do ar três vezes** por decisões judiciais, que foram tomadas após a empresa se negar a compartilhar informações sobre investigações criminais. Em PEC apresentada na Câmara de Deputados, Bolsonaro defendeu que apenas o Supremo Tribunal Federal possa decidir pela suspensão do aplicativo. A mesma regra valeria para outras empresas de mídia social, como Facebook e Telegram.

relacionadas



Ibope mostra Witzel com 60% dos votos válidos e Paes, 40%, no 2º turno

É falsa pesquisa que mostra Haddad em primeiro, com 58%, e Bolsonaro em segundo, com 42%

Apartamentos da USP amanhecem com súditas nas portas

Ativar o Windows

VERBOS A PARTIR DE R\$ 104.990

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/jair-bolsonaro-propos-projeto-favoravel-ao-whatsapp.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Historiadores internacionais elaboram carta para pedir apoio de FHC a Haddad

O ex-presidente não deixou evidente a intenção de apoiar o candidato do PT



17 out. 2018 às 19h40
 Atualizado: 17 out. 2018 às 20h48

A- A+

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO A esperança do candidato do PT à Presidência, Fernando Haddad, em ter o apoio do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ganhou o reforço de 21 historiadores internacionais, entre eles Jorge Castañeda, professor da New York University, Anthony Pereira, diretor e professor do Brazil Institute, King's College London, Barbara Weinstein, professora de história da New York University e Boaventura de Sousa Santos, professor de sociologia e diretor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, entre outros.

No documento, intitulado como "carta aberta a FHC", os intelectuais

relacionadas



'Nem todos vão atuar como eu gostaria', diz Haddad sobre fracasso de frente democrática

Ele não debate

Ataque ao Windows
 El ataque de Cid Gomes debilita el frente contra Bolsonaro

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/historiadores-internacionais-elaboram-carta-para-pedir-apoio-de-fhc-a-haddad.shtml>

ELEIÇÕES 2018

'Nem todos vão atuar como eu gostaria', diz Haddad sobre fracasso de frente democrática

Ao comentar postura de FHC, petista afirmou que 'história cobra nossos posicionamentos'



17 out. 2018 às 15h01

A- A+

Marina Dias

SÃO PAULO "O convite permanece para que os democratas se somem. Nem todos vão atuar da maneira como eu gostaria ou como eu sugeriria, inclusive para uma pessoa com a formação que ele tem".

Fernando Haddad (PT) desabafava sobre o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), sua principal aposta para compor uma frente democrática em torno de sua candidatura contra Jair Bolsonaro (PSL).

relacionadas



Haddad afasta fake news e diz que temas como aborto ficarão com Congresso

Ataque ao Windows
 'Nos estamos com a mão na faixa', diz Bolsonaro

Eleição na Chapa explica polêmica do kit

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/nem-todos-vaao-atuar-como-eu-gostaria-diz-haddad-sobre-fracasso-de-frente-democratica.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Haddad afasta fake news e diz que presidente não deve tratar de temas como aborto

Em ato com evangélicos, petista afirma que delegar assuntos sensíveis não é concessão; 'é no que eu acredito', diz



17.out.2018 às 13h00

 EDIÇÃO IMPRESSA

 **A-** **A+**

Marina Dias
Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO [Fernando Haddad \(PT\)](#) se apresentou como cristão, neto de um líder religioso no Líbano e casado há 30 anos com a mesma mulher, Ana Estela. Disse que o Poder Executivo não deve tratar de temas sensíveis como o casamento gay, a legalização das drogas e do aborto, a cargo do Congresso e desmentiu [boatos de que defende pedofilia](#) em sua campanha.



Aguardando tt-12340-d.seg.t.target.com...

relacionadas

 PSDB fará revisão após eleições, diz Anastasia sobre derrotas nas urnas

'Nos estamos com a mão na faixa', diz Bolsonaro


Ativar o Windows.
Acesse Configurações para ativar o Windows.
Em debate, Paes disputa com Witzel proximidade com Bolsonaro

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/haddad-afasta-fake-news-e-diz-que-temas-como-aborto-ficaram-com-congresso.shtml>


ELEIÇÕES 2018

'Nós estamos com a mão na faixa', diz Bolsonaro

Última pesquisa Ibope mostra Bolsonaro 18 pontos a frente de Fernando Haddad



17.out.2018 às 12h21

 EDIÇÃO IMPRESSA

 **A-** **A+**

Talita Fernandes

RIO DE JANEIRO O candidato a presidente Jair Bolsonaro (PSL) disse nesta quarta-feira (17) já estar com a "mão na faixa".

"Nós estamos com a mão na faixa. É verdade, pode até não chegar lá. Nós estamos com a mão na faixa. Ele (Haddad) não vai tirar 18 milhões de votos até daqui dois domingos."

A fala foi feita na saída da visita à Superintendência da Polícia Federal, no Rio de Janeiro.

Bolsonaro aparece com 59% dos votos válidos de acordo com a [última pesquisa Ibope](#), conta 41% de Fernando Haddad (PT).

Estabelecendo conexão segura... não mais contundente do candidato sobre a

relacionadas

 Em debate, Paes disputa com Witzel proximidade com Bolsonaro

Criador da Lei de Godwin diz que é ok chamar Bolsonaro de nazista

Após denúncias de violência, LGBTs criam 'grupos de segurança' e buscam aulas de autodefesa

Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/nos-estamos-com-a-mao-na-faixa-diz-bolsonaro.shtml>

O QUE A FOLHA PENSA

Ele não debate

Bolsonaro nega aos eleitores uma das principais oportunidades proporcionadas pelo 2º turno



O candidato à Presidência Jair Bolsonaro (PSL) antes de entrevista à imprensa no Rio - Leo Correa - 11.out.18/Associated Press

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/10/ele-nao-debate.shtml>

ELEIÇÕES 2018 · ELEIÇÃO NA CHAPA

Eleição na Chapa explica polêmica do kit gay durante gestão de Haddad no MEC

Repórter que cobriu a gestão do petista detalha como foi sua passagem pela pasta



F
**eleição
na
chapa**

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/eleicao-na-chapa-explica-polemica-do-kit-gay-durante-gestao-de-haddad-no-mec.shtml>

ELEIÇÕES 2018

PF pode atuar em ação de investigação eleitoral se acionada pelo TSE

Reportagem da Folha mostrou que empresas bancaram uma campanha de mensagens anti-PT no WhatsApp



19 out. 2018 às 17h59

A- A+

Rubens Valente

BRASÍLIA A Polícia Federal poderá auxiliar nas investigações sobre o uso de disparos de mensagens em massa pelo aplicativo WhatsApp durante as eleições presidenciais caso seja acionada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Em assuntos eleitorais, desde que não haja flagrante, a PF entende que pode atuar só se acionada pela Justiça Eleitoral.

Na quinta-feira (18), a coligação "O povo feliz de novo", formada por PT, PC do B e PROS, protocolou no TSE uma Aije (Ação de Investigação Judicial Eleitoral), agora sob relatoria do ministro Jorge Mussi, membro

relacionadas



Advogados pedem audiência com Rosa Webber sobre fake news

Bate-boras e problemas com plateia marcam 2º debate de governadores em SP
Ativar o Windows

Acesse Configurações para ativar o Windows.
Derrotado no PR, Requião diz que eleição foi despoliticada e defende voto em Haddad

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/pf-pode-atuar-em-acao-de-investigacao-eleitoral-se-acionada-pelo-tse.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Eleições 2018: WhatsApp notifica agências que disparam mensagens anti-PT



19 out. 2018 às 23h26

No dia seguinte após a **Folha** publicar reportagem mostrando que empresas bancaram uma campanha de mensagens anti-PT com pacotes de disparos em massa no WhatsApp, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) abriu investigação sobre Jair Bolsonaro (PSL) e compra de mensagens anti-PT.

O corregedor do TSE, ministro Jorge Mussi, atendeu a um pedido do PT.

Minutos depois da divulgação do despacho de Mussi, a PGR (Procuradoria-Geral da República) divulgou nota afirmando que pediu inquérito para investigar criminalmente empresas que possam



https://www.googleadservices.com/pagead/aclk?sa=L&ai=CevABypUKWbnCkZQIhve-7J2gBbl_mvdTebZ3_kH3NkefAEgrNoUGDN806A+ADgAT9R84oDyAECGQJAMyaZnWSPaACAlgDAcgDm-05qBNBTRC_3NIMypjCDT51pTW050e5z26y6qluUgqw8y...

<https://aovivo.folha.uol.com.br/2018/10/19/5564-aovivo.shtml#post383627>

Eleições 2018: TSE abre investigação sobre Bolsonaro e compra de mensagens anti-PT



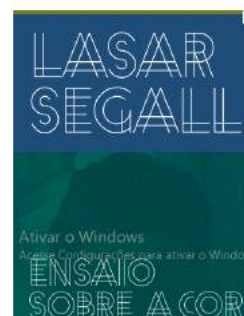
16 out. 2018 às 23h28

No dia seguinte após a **Folha** publicar reportagem mostrando que empresas bancaram uma campanha de mensagens anti-PT com pacotes de disparos em massa no WhatsApp, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) abriu investigação sobre Jair Bolsonaro (PSL) e compra de mensagens anti-PT.

O corregedor do TSE, ministro Jorge Mussi, atendeu a um pedido do PT.

Minutos depois da divulgação do despacho de Mussi, a PGR (Procuradoria-Geral da República) divulgou nota afirmando que pediu inquérito para investigar criminalmente empresas que possam ter sido contratadas para disseminar notícias contra candidatos.

A PGR pediu investigação sobre as duas campanhas de Bolsonaro e



<https://aovivo.folha.uol.com.br/2018/10/19/5564-aovivo.shtml#post383626>

OPINIÃO

Jair Bolsonaro só poderia surgir no Brasil

Nenhum país está imune ao populismo à direita ou à esquerda



19 out. 2018 às 15h51

A- A+

Rodrigo Tavares

O fenômeno é amplamente conhecido. A emergência de líderes populistas, tanto à esquerda quanto à direita, é estrumada pelo medo. É em momentos de decadência e de desânimo que a população sacrifica a prudência em nome da promessa do abatimento das suas dores.

A tríplice crise que o Brasil atravessa — econômica, de segurança e de ética pública — produziu o candidato Jair Bolsonaro, da mesma forma que as crises na Hungria, Itália e Filipinas criaram Viktor Orbán, Matteo Salvini e Rodrigo Duterte, respectivamente.

1 / 30 Bolsonaro no 2º turno

relacionadas



Justiça autoriza operação contra campanha de Doria em mais 14 cidades

'Temos uma Justiça analógica para lidar com problemas virtuais', afirma Haddad

Flávio Bolsonaro diz que teve conta do WhatsApp banida

Ativar o Windows. Acesse Configurações para ativar o Windows.



<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/jair-bolsonaro-so-poderia-surgir-no-brasil.shtml>

Vladimir Safatle



Um governo de milícias

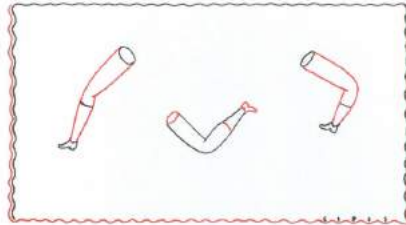
Bolsonaro libera a parcela fascista da população a agir como milicianos



19 out. 2018 às 2h00

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+



relacionadas



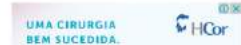
Corrupção e violência

Um ano depois

Os espectros do tempo

Ativar o Windows

Acesse Configurações para ativar o Windows.



<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/vladimirsafatle/2018/10/um-governo-de-milicias.shtml>

O QUE A FOLHA PENSA

Brasil à direita

Com espantoso impulso na reta final, Bolsonaro chega ao segundo turno em ampla vantagem



O candidato do PSL à Presidência da República, Jair Bolsonaro, após votar em colégio militar no Rio de Janeiro em 2018. Foto: Roberto Azeiteiro / Contrasto

Ativar o Windows

Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2018/10/brasil-a-direita.shtml>

O QUE A FOLHA PENSA

A democracia merece respeito

Apesar da radicalização da disputa política, a confiança dos brasileiros na democracia nunca foi tão grande



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/opinioao/2018/10/a-democracia-merece-respeito.shtml>

Leandro Colon



ELEIÇÕES 2018

O que se espera de Bolsonaro e Haddad no segundo turno

Deputado não pode fugir do debate e petista tem de provar que é mais que um poste de Lula



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/leandrocolon/2018/10/o-que-se-espera-de-bolsonaro-e-haddad-no-segundo-turno.shtml>

'Jair Bolsonaro é o adversário dos sonhos dos petistas', afirma leitor

Candidato do PSL enfrentará Fernando Haddad (PT) no segundo turno da eleição presidencial



8 out 2018 às 2h00

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+

Eleições

Caros Fernando Haddad (PT), Ciro Gomes (PDT) e Marina Silva (Rede), o Brasil precisa urgentemente de um governo de coalizão da esquerda, com um programa claro sobre economia, educação e saúde. Apresentem esse programa com nomes aos ministérios. Nenhum oponente resiste a um discurso técnico e claro, com propostas explícitas. Não nos deixem à deriva.

Aglael Gama Rossi (São Paulo, SP)

*

Excelente o artigo "A catástrofe que se anuncia", de Ruy Fausto. Sou petista e espero que o texto receba muita atenção de notícias

relacionadas



Leitores dizem que PT é responsável por sucesso de Bolsonaro nas pesquisas

'Esquerda precisa se reorganizar em torno de novas pessoas e novas ideias', diz leitor

'Será um desastre se Haddad ganhar, será um cataclismo se Bolsonaro ganhar', diz leitor

<https://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2018/10/jair-bolsonaro-e-o-adversario-dos-sonhos-dos-petistas-afirma-leitor.shtml>

8 out 2018 às 2h00

PT fala em 'massacre' no primeiro turno e decide reorientar campanha de Haddad



Fernando Haddad, do PT, e Jair Bolsonaro, do PSL. (Fotos: Nelson Almeida/AFP)

Painel

Busca no blog



mais lidas

- 1 Evangélicos reagem a apoio de neopentecostais a Bolsonaro e lançam carta por Estado laico
- 2 Haddad, Ciro e Alckmin vão ao TSE para impedir entrevista de Bolsonaro a Record
- 3 Marina pede que TSE investigue Bolsonaro por 'orquestração' de ataque hacker a grupo de mulheres
- 4 Decisão de Fux contra entrevista de Lula provoca mal-estar entre ministros do STF
- 5 Cid Gomes vai ao TSE para impedir que Bolsonaro use na TV seu discurso com críticas ao PT



<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2018/10/08/pt-fala-em-massacre-no-primeiro-turno-e-decide-reorientar-campanha-de-haddad/>

ELEIÇÕES 2018

Bolsonaro diz que foi alvo de fraude e pede mobilização a eleitores

Presidenciável contesta resultado do 1º turno, em vídeo ao lado do guru econômico, mas sem presença do vice



Conectando...

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/bolsonaro-diz-que-foi-alvo-de-fraude-e-pede-mobilizacao-a-eleitores.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Haddad avança com 'milagre' e missão de recalibrar campanha

Petista tentará criar frente ampla de centro e esquerda, evocará democracia e subirá tom contra adversário



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/haddad-avanca-com-milagre-e-missao-de-recalibrar-campanha.shtml>

Nelson de Sá



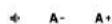
ELEIÇÕES 2018

Em horas, Bolsonaro vai de 'grande vitória' a 'fracassa em assegurar'

Candidato 'perfurou um poço de ressentimento em relação ao establishment', diz NYT



8 out. 2018 3 0h54



Na Globo, William Bonner e Renata Lo Prete só foram “chamar” o segundo turno às 20h50. O jornalismo da emissora conteve o anúncio o quanto pôde, apesar da pesquisa de boca de urna do Ibope — que às 19h, na própria Globo, havia apontado para segundo turno.

Só então, passando das 21h, o *New York Times* notificou que a “Eleição no Brasil vai para segundo turno conforme candidato de extrema direita cai aquém da vitória imediata por pouco”.

relacionadas



Bolsonaro e Haddad se enfrentarão no segundo turno

[Ativar o Windows](#)

'Jair Bolsonaro é o adversário dos sonhos dos petistas', afirma leitor

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nelsondesa/2018/10/em-horas-bolsonaro-vai-de-grande-vitoria-a-fracassa-em-assegurar.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Bolsonaro é onipresente em igreja de esposa e culto de 'cabra-machos'

'Meu partido é o Brasil', disse no púlpito pastor do templo frequentado por Michelle Bolsonaro



7 out. 2018 às 18h33

EDIÇÃO IMPRESSA



Anna Virginia Balloussier

RIO DE JANEIRO Há algo de profético no nome do congresso, Homens Vencedores, campeões como assim o seria o candidato à Presidência que a maioria absoluta dali apoia, aposta o diácono Márcio Lapedo, 51.

Desnecessário perguntar qual. O nome de *Jair Bolsonaro* (PSL) está na camisa de Márcio, que lidera uma igreja em Duque de Caxias (RJ), e na de muitos outros fiéis que lotam a sede da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, sob comando do *pastor Silas Malafaia*, no sábado (6), véspera do dia de ir às urnas.

relacionadas



Ratinho Junior, do PSD, é eleito governador do Paraná

Datafolha profeta Ronaldo Caiado (DEM) eleito para o governo de Goiás

[Ativar o Windows](#)

Transporte de urna no Pará tem helicóptero, barco na madrugada e até búfalo

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/bolsonaro-e-onipresente-em-igreja-de-esposa-e-culto-de-cabra-machos.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Aliança de centro-esquerda não bastará para derrotar Bolsonaro, dizem analistas

Para cientistas políticos, caminho seria atacar políticas liberais, mas isso se choça com acenos ao mercado



Ativar o Windows
 Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/alianca-de-centro-esquerda-nao-bastara-para-derrotar-bolsonaro-dizem-analistas.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Venezuelanos desconhecem eleição, mas temem resultado

Roraima tem 5 mil venezuelanos abrigados; 60 mil vivem no estado



Marcelo Toledo

BOA VISTA "Tem eleições hoje?" "Como faço para votar?" "Algum candidato pode querer mandar a gente de volta para nosso país?"

Essas foram algumas das perguntas feitas na madrugada deste domingo (7) por um grupo de venezuelanos acampados em frente à rodoviária internacional de Boa Vista, em Roraima.

Alguns recém-chegados ao Brasil não tinham a mais vaga ideia sobre a realização das eleições para cargos como Presidente da República e governador do estado, que podem impactar diretamente na vida dos imigrantes.

relacionadas



Dois venezuelanos são mortos em brigas no Brasil

Senhor presidente, e a Venezuela?



PT mantém apoio à Venezuela apesar de guinada ditatorial

7 out. 2018 às 10h37

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/venezuelanos-desconhecem-eleicao-mas-temem-resultado.shtml>

O QUE A FOLHA PENSA

Haverá oposição

Finalistas na disputa presidencial, PSL e PT elegendas as maiores bancadas na Câmara



Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília - Pedro Ladeira - 1º ago.18/Folhapress

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2018/10/havera-oposicao.shtml>

OPINIÃO

JOSE CARLOS DIAS, MARIA BITÁ KEHL, PAULO SÉRGIO PINHEIRO, PEDRO DALLARI E ROSA CARDOSO

Ditadura e revisionismo

Fala de Toffoli revela imensa ignorância histórica



O presidente do STF, Dias Toffoli, em sessão solene no tribunal - Pedro Ladeira -

Conectando...

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2018/10/ditadura-e-revisionismo.shtml>

Estatizante, Bolsonaro se diz convertido ao liberalismo

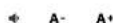
Economista Paulo Guedes é o 'posto Ipiranga', mas especialistas de outras áreas trabalham integrados



7.out.2018 às 2h00
 Atualizado: 7.out.2018 às 11h12

 EDIÇÃO IMPRESSA

 ERRAMOS



Igor Gielow

SÃO PAULO Autodeclarado um ignorante em economia, [Jair Bolsonaro](#) tem duas respostas à mão quando lhe perguntam o que pretende fazer na área.

A primeira é: Dilma Rousseff (PT) se gabava de entender do assunto e legou ao país uma das piores recessões da história. Um truismo que deixa o interlocutor na mão. Ai vem o complemento: pergunte ao "posto Ipiranga", ou seja, ao economista [Paulo Guedes](#).

O mote é referência da rede de distribuição de combustíveis, que apregoa a multifuncionalidade de suas lojas. O risco é a estratégia dar errado, devido à particularidade do processo decisório de Bolsonaro e a seu histórico.

Um ator de fora das escolas dos economistas públicos brasileiros,

relacionadas



Bolsonaro lidera em 4 das 5 regiões e tem viés de alta no Nordeste, reduto do PT

Uma em cada quatro mulheres pode mudar voto e não sabe número do candidato

À véspera da eleição, quase 30% dizem ser grande a chance de mudar voto, aponta Datafolha

Ativar o Windows
 Acesse Configurações para ativar o Windows.



<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/estatizante-bolsonaro-se-diz-convertido-ao-liberalismo.shtml#erramos>

ELEIÇÕES 2018

Após críticas, Bolsonaro e Haddad recuam sobre fazer nova Constituição

Liberado por Lula, petista ajusta táticas com concessões ao centro; candidato do PSL vai reforçar uso de redes sociais e discurso anti-PT



Conectando...

Ativar o Windows
 Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/haddad-e-bolsonaro-descartam-mudar-constituicao.shtml>

Marco Aurelio Ruediger



ELEIÇÕES 2018

Campanha de Bolsonaro mudou a forma e o conteúdo da eleição

Líder no primeiro turno altera o formato de fazer campanha e gerar mobilização



9.04.2018 às 2h00

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+

Dois dias após a eleição que mudou o país, e que terá impacto global na sequência de eleições mundiais afetadas pelas redes sociais, a ressaca do maremoto político de 7 de outubro ainda é grande. Falamos em colunas anteriores tanto da polarização como do conteúdo simbólico e sociológico das redes sociais. Falamos, também, de sua gigantesca influência no ambiente político, pela construção de narrativas eficientes em tempo real. Alertamos ainda sobre bots e fake news, e das perturbações narrativas no processo de escolha política e de votação.

relacionadas



<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marco-aurelio-ruediger/2018/10/campanha-de-bolsonaro-mudou-a-forma-e-o-conteudo-da-eleicao.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Trump e Bolsonaro 'matam' os mensageiros da mídia tradicional

Americano tinha formas de se comunicar parecidas na campanha de 2016



Ativar o Windows
 Acesse Configurações para ativar o Windows

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/trump-e-bolsonaro-matam-os-mensageiros-da-midia-tradicional.shtml>



<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/ataque-ao-nordeste-surge-em-rede-online-pro-bolsonaro-petistas-mostram-desanimo.shtml>



<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/10/bolsonaro-ja-busca-executivos-do-setor-privado-para-governo-e-estatais.shtml>

Economista de Bolsonaro, Paulo Guedes viveu mudança radical em Chicago

Economista entrou na universidade americana como keynesiano e saiu ultraliberal



9.out.2018 às 2h00
 Atualizado: 9.out.2018 às 18h14

 EDIÇÃO IMPRESSA

 ERRAMOS



Fernanda Mena

CHICAGO Os edifícios de estilo gótico da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos, foram testemunhas da mudança radical nas filiações intelectuais de um economista que pode ditar o futuro do Brasil.

Ele entrou pelas portas do Departamento de Economia, em 1974, como keynesiano —adepto das ideias do britânico John Maynard Keynes (1883-1946) de intervenção do Estado na economia—, mas saiu, em 1978, como um ultraliberal, entusiasta do livre mercado.

O carioca Paulo Roberto Nunes Guedes, 69, mais conhecido como o guru econômico de [Jair Bolsonaro](#) (PSL), chegou a Chicago aos 25 anos.

relacionadas



Publicitário ataca nordestinos por votação e é suspenso de agência

Polarização política dificultará aprovação de reformas, aponta Moody's

Bolsa tem recorde de negociações e sobe 4% após 1º turno com vantagem de Bolsonaro

Seu negócio

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/10/economista-de-bolsonaro-paulo-guedes-viveu-mudanca-radical-em-chicago.shtml>

Nizan Guanaes



Horário digital começou muito antes que o horário eleitoral

Quantas obras-primas apareceram no seu WhatsApp que não passam na TV?



9.out.2018 às 2h00

 EDIÇÃO IMPRESSA



O acesso dos brasileiros à internet só aumentou de 2014 para cá. O uso das redes digitais se tornou mais abrangente, intenso e eficaz.

Isso já teria grande impacto na comunicação eleitoral deste ano. Mas teve também o aumento enorme da intensidade emocional dos brasileiros em relação à política. E, quanto maior a emoção, maior a efetividade da comunicação.

É bobagem negar o poder da televisão, mas é impossível minimizar o

relacionadas



Fogo não pode destruir o futuro

Ativar o Windows

Ativar Configurações para ativar o Windows. WhatsApp poderá ser a mãe de todas as 'fake news' nas eleições

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nizanguanaes/2018/10/horario-digital-comecou-muito-antes-que-o-horario-eleitoral.shtml>

João Pereira Coutinho



O cheiro de napalm pela manhã

O eleitor vota no fanfarrão só para tirar um sarro da cara dos adultos



9 out. 2018 às 2h00

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+



relacionadas



O empoderamento feminino só é uma ameaça para cabeças neandertais

Artigos pornográficos

Ativar o Windows

Ative o Windows. Acesse Configurações para ativar o Windows. Não há adultos na sala

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopereiracoutinho/2018/10/o-cheiro-de-napalm-pela-manha.shtml>

Hélio Schwartzman

helio@uol.com.br



ELEIÇÕES 2018

Antipetismo pendular

Com erros do PSDB, eleitores contrários ao PT trocaram tucanos por Jair Bolsonaro



10 out. 2018 às 2h00

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+

O antipetismo é um dos principais vetores a explicar a forte votação em Jair Bolsonaro (PSL). Essa é a parte da eleição fácil de entender. Afinal, é normal e esperado que o partido sob cuja administração ocorre uma megarrecessão enfrente a ira do eleitor. E o governo da petista Dilma Rousseff deu causa a uma crise que reduziu o PIB per capita em 9,1% entre 2014 e 2016.

O fato de a Operação Lava Jato ter revelado esquemas bilionários de corrupção em que o PT estava envolvido até a medula tampouco ajudou a sigla, embora houvesse várias outras lendas metidas nos mesmos e em outros casos.

A dupla adversidade entre os partidos do voto de classe média não

relacionadas



Segundo turno é outra eleição?

A festa da democracia?

Voto por amor

Ative o Windows. Acesse Configurações para ativar o Windows.


<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2018/10/antipetismo-pendular.shtml>

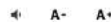
'Bolsonaro está alinhado com os anseios da sociedade', afirma leitor

Candidato do PSL e Fernando Haddad disputam o segundo turno da eleição presidencial



19 out 2018 às 2h00

 EDIÇÃO IMPRESSA



Segundo turno

Cheguei a temer a eleição em primeiro turno de Jair Bolsonaro. Não é que meu voto seja de Fernando Haddad, mas considero positivo o embate no segundo turno. Agora, esperamos que o candidato do PSL compareça aos debates e esclareça melhor suas posições e programa de governo, assim como o do PT. E espero as entrevistas dos dois candidatos nesta **Folha**.

Cleide Santaella Vivaz Oliveira (São José dos Campos, SP)

Concordo com **Joel Pinheiro da Fonseca** na coluna "Candidatos, tenham a noção" Não vai me deixar pressionar para escolher um dos

relacionadas



'Haddad, diga que reconhece os erros cometidos pelo PT', afirma leitor

'Jair Bolsonaro é o adversário dos sonhos dos petistas', afirma leitor

Leitores dizem que PT é responsável por sucesso de Bolsonaro nas pesquisas

<https://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2018/10/bolsonaro-esta-alinhado-com-os-anseios-da-sociedade-afirma-leitor.shtml>

Economista de Bolsonaro, Paulo Guedes viveu mudança radical em Chicago

Economista entrou na universidade americana como keynesiano e saiu ultraliberal




9 out 2018 às 2h00

Atualizado: 9 out 2018 às 18h14

 EDIÇÃO IMPRESSA

 ERRAMOS



Fernanda Mena

CHICAGO Os edifícios de estilo gótico da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos, foram testemunhas da mudança radical nas filiações intelectuais de um economista que pode ditar o futuro do Brasil.

Ele entrou pelas portas do Departamento de Economia, em 1974, como keynesiano —adepto das ideias do britânico John Maynard Keynes (1883-1946) de intervenção do Estado na economia—, mas saiu, em 1978, como um ultraliberal, entusiasta do livre mercado.

O carioca Paulo Roberto Nunes Guedes, 69, mais conhecido como o guru econômico de **Jair Bolsonaro** (PSL), chegou a Chicago aos 25 anos.

relacionadas



Publicitário ataca nordestinos por votação e é suspenso de agência

Polarização política dificultará aprovação de reformas, aponta Moody's

Bolsa tem recorde de negociações e sobe 4% após 1º turno com vantagem de Bolsonaro

Seu negócio

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/10/economista-de-bolsonaro-paulo-guedes-viveu-mudanca-radical-em-chicago.shtml#erramos>

10 out. 2018 às 2h00

Aliados querem que Haddad defenda 'mais armas nas mãos certas'; PT vai a evangélicos



O candidato da PT a presidente, Fernando Haddad, antes do debate da TV Globo, no Rio de Janeiro. (Foto: Eduardo Anzellini / Folhapress)

Busca no blog

mais lidas

1. Evangélicos reagem a apoio de neopentecostais a Bolsonaro e lançam carta por Estado laico
2. Haddad, Ciro e Alckmin vão ao TSE para impedir entrevista de Bolsonaro a Record
3. Marina pede que TSE investigue Bolsonaro por 'orquestração' de ataque hacker a grupo de mulheres
4. Decisão de Fux contra entrevista de Lula provoca mal-estar entre ministros do STF
5. Cid Gomes vai ao TSE para impedir que Bolsonaro use na TV seu discurso com críticas ao PT



<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2018/10/10/aliados-querem-que-haddad-defenda-mais-armas-nas-maos-certas-pt-vai-a-evangelicos/>

ELEIÇÕES 2018

Procuradoria-Geral deu parecer favorável a emissoras que receberam Bolsonaro

Adversários reclamaram na Justiça por 'tratamento privilegiado' ao candidato na rádio e na TV



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/procuradoria-geral-deu-parecer-favoravel-a-emissoras-que-receberam-bolsonaro.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Haddad vai precisar avançar no Sudeste para vencer pleito

Mesmo que tenha todos os votos 'disponíveis' em outras regiões, PT não ganhará



Conectando...

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/haddad-vai-precisar-avancar-no-sudeste-para-vencer-pleito.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Bolsonaro já tem nove nomes para ministérios em eventual governo

Além de Paulo Guedes, a composição inclui dois generais da reserva do Exército e um astronauta



Talita Fernandes

BRASÍLIA O presidencial Jair Bolsonaro (PSL) já tem um esboço de pelo menos 9 dos 15 nomes para ocupar a Esplanada dos Ministérios.

Além do economista Paulo Guedes, anunciado para assumir a Fazenda caso o capitão reformado seja eleito, o desenho inclui dois generais da reserva do Exército e um astronauta.

O coordenador da campanha, deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS), é o preferido para chefe da Casa Civil, pasta que acumulará também a relação com o Legislativo, hoje tema que está sob os cuidados da campanha.

9 out 2018 às 14h31
Atualizado: 10 out 2018 às 14h31

 ERRAMOS



Agendando static.doubleclick.net...

relacionadas



Pesquisas contam a história eleitoral, e comprovam movimentos de última hora

Pedido para Alckmin deixar comando do PSDB e golpe, diz aliado de tucano

Acesse Configurações para ativar o Windows.

Haddad descentraliza campanha e viajará menos no segundo turno

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/bolsonaro-ja-tem-nove-nomes-para-ministerios-em-eventual-governo.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Para Meirelles, programa de Haddad retoma recessão e de Bolsonaro é duvidoso

Ex-presidente do BC e ex-ministro da Fazenda, ele diz que só volta ao governo se levar sua proposta



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/para-meirelles-programa-de-haddad-retoma-recessao-e-de-bolsonaro-e-duvidoso.shtml>

ELEIÇÕES 2018

Bolsonaro é parte do consenso antissistema na América Latina, diz analista americano

Para Michael Shifter, eleição de Andrés Obrador, no México e ascensão do candidato fazem parte de um mesmo fenômeno



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.


<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/bolsonaro-e-parte-do-consenso-antissistema-na-america-latina-diz-analista-americano.shtml>

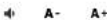
Procuradoria investiga guru de Bolsonaro sob suspeita de fraude

Ministério Público apura indícios em negócios de Paulo Guedes com fundos de pensão; ele não comenta



10.out.2018 às 21:00

 EDIÇÃO IMPRESSA

 A- A+

Fábio Fabrini

BRASÍLIA O MPF (Ministério Público Federal) em Brasília investiga o economista Paulo Guedes, guru de Jair Bolsonaro (PSL), sob suspeita de se associar a executivos ligados ao PT e ao MDB para praticar fraudes em negócios com fundos de pensão de estatais.

Em seis anos, ele captou ao menos R\$ 1 bilhão dessas entidades. Guedes é o escolhido para assumir o Ministério da Fazenda em um eventual governo Bolsonaro.

Um procedimento investigativo criminal, instaurado no dia 2, apura se o economista cometeu os crimes de gestão fraudulenta ou temerária.

Aguardando cm.g.doubleclick.net...

relacionadas



Bolsonaro diz que pretende acabar com ativismo ambiental xitta' se for presidente

Bolsonaro lamenta agressões, mas diz não controlar apoiadores

Pivô da queda de Geddel, Calero volta a Brasília para 'tirar Rio da crise'

Jornada pela saúde

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/10/procuradoria-investiga-guru-de-bolsonaro-sob-suspeita-de-fraude.shtml>

Vinicius Torres Freire

vinit@uol.com.br



ELEIÇÕES 2018

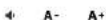
Jair Bolsonaro em obras, mito e realidade

Candidato critica barganha no Congresso; dificuldade para aprovar reformas será grande



10.out.2018 às 21:00

 EDIÇÃO IMPRESSA

 A- A+

Um eventual governo de Jair Bolsonaro (PSL) já está em obras. Discutem-se nomes de ministros; empresários e financistas relevantes oferecem préstimos ao candidato que venceu o primeiro turno da eleição, mostra esta **Folha**.

Há um ânimo de revolução no ar entre bolsonaristas. Resta combinar com o Congresso, que passou por um desmanche na eleição. É um Parlamento ainda informe, entre outros motivos porque deve ocorrer recomposição relevante de bancadas até março e porque os partidos e o baile sofreram derrotas imensas.

Conectando...

relacionadas



O Isolacionismo do PT

Adesões e rendições a Bolsonaro
 Acesse Configurações para ativar o Windows.

Bois, Bíblias e balas de Bolsonaro

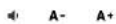
<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/viniustorres/2018/10/jair-bolsonaro-em-obras-mito-e-realidade.shtml>

Reforma da Previdência de Temer não passa no Congresso, diz Bolsonaro

Não adianta proposta que para economistas é maravilhosa, mas não passa no parlamento, afirma



9 out. 2018 às 10h:40
 Atualizado: 9 out. 2018 às 21h:11



Talita Fernandes
 Alexa Salomão

BRASÍLIA e SÃO PAULO O presidenciável Jair Bolsonaro (PSL) disse nesta terça-feira (9) que pretende fazer sua própria reforma da Previdência e que não usará a proposta apresentada pela gestão de Michel Temer, já em tramitação na Câmara.

"Eu acredito que a proposta do Temer como está, se bem que ela mudou dia após dia, dificilmente ela será aprovada", disse.

Sem apresentar muitos detalhes, disse que vai fazer uma proposta mais consensual.

relacionadas



'Reforma do estado esta atrasada', diz Paulo Guedes

Ninguém quer reforma da Previdência em 2018, diz coordenador de Bolsonaro

Bolsonaro já busca executivos do setor privado para governo e estatais

Seu negócio

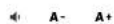
<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/10/reforma-da-previdencia-de-temer-nao-passa-diz-bolsonaro.shtml>

Ninguém quer reforma da Previdência em 2018, diz coordenador de Bolsonaro

Para Onyx Lorenzoni (DEM-RS), 'a reforma que o Temer propôs é ruim, uma porcaria'



9 out. 2018 às 18h:01
 Atualizado: 9 out. 2018 às 18h:06



Angela Boldrini

BRASÍLIA O coordenador político da campanha de Jair Bolsonaro, Onyx Lorenzoni (DEM-RS), afirmou nesta terça-feira (9) que o entorno do candidato não deve se movimentar, caso ele seja eleito, para a aprovação da reforma da [Previdência](#) ainda neste ano.

O presidente Michel Temer disse em setembro que entrará em contato com seu sucessor para tentar aprovar a reforma ainda durante seu governo. Se o sucessor for Bolsonaro, porém, o deputado afirma que o assunto só será discutido depois da posse, e não na transição.



relacionadas



Economista de Bolsonaro, Paulo Guedes viveu mudança radical em Chicago

Bolsonaro já busca executivos do setor privado para governo e estatais

Publicitário ataca nordestinos por votação 'e é suspenso de agência'

Jornada pela saúde

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/10/ninguem-quer-nada-de-reforma-da-previdencia-em-2018-diz-coordenador-politico-de-bolsonaro.shtml>

Marcelo Coelho
coelho@uol.com.br



Pelo voto, surge o elogio da bala

Sem poder crer na paz, a maioria do eleitorado passa a acreditar na guerra



10 out 2018 às 2h00

 EDIÇÃO IMPRESSA





relacionadas

 Para o mercado, o ideal é Pinochet

Questões de Ordem: No Supremo, partidos pró-Lula saem perdendo
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Torturadores reais e chavistas de ficção

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelocoelho/2018/10/pelo-voto-surge-o-elogio-da-bala.shtml>

Nesse sentido, a atribuição de "Fake News" ao candidato Jair Messias Bolsonaro é uma das vertentes do pânico moral criado pelos Investigados e seus correligionários. "Fake News" gera uma carga emocional que, por um breve momento, ofusca a capacidade cognitiva do indivíduo para que ele, tomado por indignação, compartilhe a informação sem fazer a devida análise do conteúdo apresentado. Esse efeito tem um potencial "viral" na rede social e cria efeitos rápidos para a parte interessada.

E, nesse ponto, foi o conluio entre os candidatos Investigados, a Folha de S. Paulo e a jornalista Patricia Campos Mello tendente a destruir a candidatura de Jair Bolsonaro, ao ponto de lançar dúvidas sobre fato sabidamente inverídico, sem provas e sem medir as consequências de tal ato. Assim o fez, pois, mesmo que desmascarada a estratégia, o desgaste da imagem para a parte oposta é, muitas vezes, irreversível e, por isso, "Fakes News" continuam sendo produzidas

por oferecerem resultados benéficos para o praticante, além de um baixíssimo custo em termos de investimento e responsabilidade. **De tal sorte, deve ser combatida veementemente, condutas como esta.**

Por esta razão, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em período anterior às Eleições 2018, travou honrosa batalha contra a disseminação de “Fake News”. No mês de junho de 2018, o TSE promoveu o Seminário Internacional Brasil – União Europeia “Fake News: Experiências e Desafios”:
<http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2018/Junho/tse-e-uniao-europeia-realizam-primeiro-seminario-internacional-sobre-fake-news>



No evento, o **Ministro Luiz Fux** discorreu sobre a importância do combate às notícias falsas no período eleitoral:
<http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2018/Junho/seminario-internacional-sobre-fake-news-luiz-fux-afirma-que-nao-existe-voto-livre-sem-opiniao-livre>

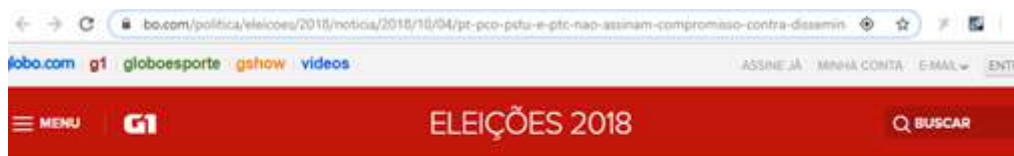
Fake news viraliza, massifica e destrói uma candidatura, além de atentar contra a

democracia. Porque, na verdade, são notícias sabidamente inverídicas, dolosamente veiculadas e que influem no voto do eleitor (Min. Luiz Fux)

Na ocasião, o TSE convocou todos os partidos políticos para ratificação do Termo de Compromisso de não proliferação de notícias falsas nas eleições 2018: <http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2018/Junho/eleicoes-2018-tse-e-partidos-firmam-acordo-de-nao-proliferacao-de-noticias-falsas>



Em outubro de 2018, o G1 apurou que o Partido dos Trabalhadores (PT), partido do candidato investigado, Fernando Haddad, ainda não havia ratificado o documento: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/10/04/pt-pco-pstu-e-ptc-nao-assinam-compromisso-contradiseminacao-de-fake-news.ghtml>



PT, PCO, PSTU e PTC não assinam compromisso contra disseminação de conteúdos falsos, diz TSE

Acordo firmado por outros 31 partidos com o Tribunal Superior Eleitoral visa reprovare a distribuição de publicações falsas na disputa eleitoral. PSTU diz que assinou o termo.

Por Renan Ramalho, G1 — Brasília
04/10/2018 12h31 | Atualizado há 2 semanas



E, como é cediço, quem promove “Fake News” em campanhas eleitorais brasileiras, há muito anos, não é o candidato Jair Messias Bolsonaro, e sim, o Partido dos Trabalhadores e seus candidatos. O fato é inarredável. Senão, vejamos.

Na campanha presidencial de 2010, foi criado o blog “Seja Dita a Verdade” que se dizia dar “a notícia transparente”. O blogueiro, sob o pseudônimo de Armando Santiago Jr, o “Companheiro Armando”, passava o dia construindo boa imagem da então candidata à Presidência da República pelo PT, Dilma Rousseff, e desconstruindo a dos oponentes. Como consequência, o candidato José Serra terminou derrotado no 2º turno. Segundo publicação da BBC, acessível no link <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43118825>

Esse “Armando”, no entanto, nunca existiu. Seu blog e seus perfis no Orkut e no Twitter eram

administrados por quatro pessoas que teriam recebido, para tanto, de R\$ 3,5 mil a R\$ 4 mil mensais entre maio e outubro de 2010. A BBC Brasil entrevistou sob a condição de anonimato três dessas quatro pessoas, que dizem ter sido recrutadas sem contrato formal por uma empresa de marketing político baseada em São Paulo para levar isso a cabo.

[...]

Seu trabalho, segundo relatam, era alimentar o blog com postagens desmentindo supostos boatos sobre Dilma Rousseff e publicar textos parciais e contrários a seu principal adversário, José Serra (PSDB), que acabou derrotado no segundo turno. A página também chegou a ter notícias falsas. E, para disseminar seu conteúdo, o trabalho acabou envolvendo a criação de perfis falsos - ao menos 131 deles no Twitter, segundo uma lista à qual a BBC Brasil teve acesso.

← → ↻ <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43118825>

BBC Menu

NEWS | BRASIL

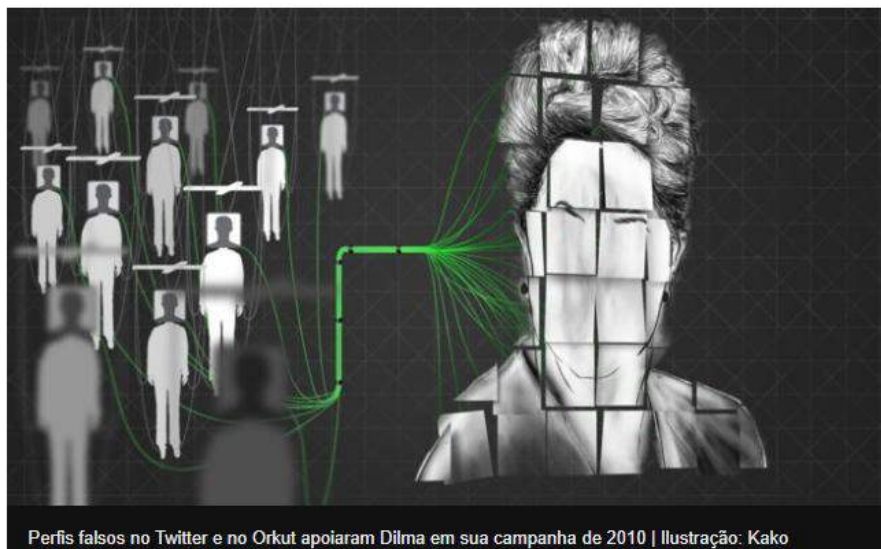
Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência | Tecnologia | Aprenda Inglês

Exclusivo: Investigação revela como blog defendia Dilma com rede de fakes em 2010

Juliana Gragnani
Da BBC Brasil em Londres

9 março 2018

[f](#) [v](#) [t](#) [e](#) [c](#) Compartilhar



Em sabatina realizada pela pelo Estadão na Faap, no dia 28/08/2018, a candidata Marina Silva (REDE) declarou textualmente: **“Não foi Trump que inventou as ‘fake news’. Foi João Santana e a Dilma”**: <https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/agencia-estado/2018/08/28/nao-foi-trump-que-inventou-fake-news-foi-dilma-contra-mim-diz-marina.htm>

...Segundo a candidata, o PT foi responsável por uma grande campanha de difamação de sua

imagem na eleição de 2014, quando também disputou a Presidência da República. **"Não foi Donald Trump (presidente dos Estados Unidos) que inventou as 'fake news'. Foi João Santana e a Dilma (Rousseff, ex-presidente petista) contra mim"**, disse.
(grifamos)



The screenshot shows a news article from UOL. The URL in the browser is <https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/agencia-estado/2018/08/28/1>. The page title is "uol eleições 2018". Below the title is a navigation bar with links: RESULTADOS, RAO-X, PESQUISAS, UOL CONFERE, CANDIDATOS, CALENDÁRIO ELEITORAL. The main headline is "Não foi Trump que inventou fake news. Foi Dilma contra mim, diz Marina" with a "COMENTE" button. The article is by ESTADÃO conteúdo, Cristian Favaro, published in São Paulo on 28/08/2018 at 18h50. There are social media sharing icons for Facebook, Twitter, Pinterest, LinkedIn, and Email. A "Ouvir texto" (Listen to text) button is also present. The article features a photograph of Marina Silva, a Brazilian politician, wearing glasses and a blue jacket, with a man in a suit in the background. The photo is credited to Marcelo Chello/Folhapress.

Outra "Fake News" encomendada e financiada pelo Partido dos Trabalhadores foi a "Dilma Bolada". A matéria veiculada pela Revista Época de 21/08/2015 expõe um grave esquema de manipulação de informações pela internet em troca de pagamentos milionários:

<https://epoca.globo.com/tempo/noticia/2015/08/agencia-contratada-pelo-pt-paga-r-20-mil-de-salario-dilma-bolada.html>

No PT, existem duas Dilmás. Aquela que preside o país, a Rousseff, de que quase nenhum brasileiro gosta nestes idos de 2015. E a outra, a Bolada, que dois milhões de brasileiros curtem nas redes sociais. Como Bolada diz: "Sou a Rainha da Nação, a Diva do Povo, a Soberana das Américas... Sou linda, sou diva, sou Presidenta. SOU DILMA!".

As provas estão em documentos enviados por advogados da agência Pepper Interativa ao Superior Tribunal de Justiça. A Pepper é uma espécie de agência parapartidária do PT. É usada para tudo que o partido não pode fazer diretamente em campanhas ou nas redes sociais - como guerrilha digital a favor do governo e contra os assim declarados inimigos da causa. A Pepper trabalhou nas duas campanhas presidenciais de Dilma - Rousseff, não a Bolada - e tem contrato com o PT. Está sendo investigada no STJ na Operação Acrônimo, em que a PF descobriu evidências dum esquema de lavagem de dinheiro e corrupção envolvendo o governador de Minas, Fernando Pimentel, e operadores do PT. ÉPOCA já mostrou que a dona da Pepper, Danielle Fonteles, é investigada por intermediar pagamentos do BNDES para a mulher do governador Fernando Pimentel, Carolina Oliveira, no período que ele era ministro de Dilma e chefiava o banco. Dani, como é chamada, usou até contas secretas na Suíça para receber

dinheiro, enquanto pagava faturas de cartão de crédito da mulher de Pimentel.

No ano passado, ÉPOCA revelou que o criador de Dilma Bolada exigia receber meio milhão de reais da campanha à reeleição da petista. Num ato pouco amoroso, chegou até a tirar a personagem do ar, de modo a pressionar a campanha. Depois mudou de ideia. Quando ÉPOCA revelou o caso, Bolada, ou Jeferson Monteiro, desceu do salto, fez um barraco, reafirmou que a personagem "não estava à venda" - e não recebeu um real do tesoureiro João Vaccari, amigo de Dani. A mesada de R\$ 20 mil, intermediada pela Pepper, surgiu logo depois, como "agrado", nas palavras de um alto dirigente petista. Começou a ser paga neste ano. O dinheiro sai das contas do PT, entra na Pepper e segue para a empresa do publicitário. Nesse caso, não parece haver ilegalidade. Há apenas hipocrisia. É uma relação comercial. Mas a Pepper não quis explicá-la à ÉPOCA. [...]

Novos documentos obtidos pela reportagem mostram que Danielle, ao se aproximar de petistas, fez fortuna com o dinheiro do PT. Atualmente, a Pepper Interativa tem oito clientes, numa receita mensal na casa de R\$ 1,2 milhão. O PT é, de longe, o principal cliente de Danielle. Todo mês o partido paga R\$ 530 mil à Pepper, algo como 45% das receitas (declaradas) da empresa. A lista de

funcionários da agência, por outro lado, mostra como a operação é lucrativa. Os 61 funcionários da empresa custam por mês R\$ 362 mil, uma média de R\$ 6 mil por cabeça. O diretor de criação do escritório de Brasília, por exemplo, tem um salário de R\$ 11.400. Não é à toa que Dilma Bolada e seus R\$ 20 mil mensais são o maior salário da agência do PT. Êta governismo bem pago!

(grifamos)

← → ↻ <https://epoca.globo.com/tempo/noticia/2015/08/agencia-contratada-pelo-pt-paga-r-20-mi>

ÉPOCA

g+ !

COLUNAS

CANAIS

ASSINE



TEMPO

Agência contratada pelo PT paga R\$ 20 mil de salário a criador de Dilma Bolada

Jeferson Monteiro, o dono da personagem, encabeça lista de pagamentos da Pepper, a agência que faz guerrilha virtual para o partido

A "Fake News" e manipulação digital Dilma Bolada foi parte das delações premiadas dos publicitários João Santana e Mônica Moura, processados na Operação Lava Jato: <https://g1.globo.com/politica/operacao-lava->

jato/noticia/publicitario-recebeu-r-200-mil-para-reativar-dilma-bolada-diz-monica-moura.ghtml

A marqueteira Mônica Moura relatou em delação premiada que pagou R\$ 200 mil ao publicitário Jeferson Monteiro em 2014 para que ele reativasse o perfil "Dilma Bolada" nas redes sociais e fizesse postagens favoráveis ao governo petista.

[...]

Em seu perfil pessoal no Facebook, Jeferson Monteiro ironizou a suspeita, ressaltando não ter sido a única vez em que foi acusado de receber dinheiro para defender o Partido dos Trabalhadores.

"Pelos meus cálculos, eu já teria que ter, no mínimo, R\$ 1,7 milhão de reais na conta: R\$ 500 mil segundo a 'Revista Época', R\$ 1 milhão segundo Marcelo Odebrecht e agora mais R\$ 200 mil segundo Mônica Moura. Alguém, por gentileza, me avisa onde que tenho que retirar a quantia porque estou com o aluguel atrasado e o telefone cortado. Obrigado!", afirmou.

[...]

Ela diz na delação que utilizou parte da propina que recebia por serviços publicitários e repassou R\$ 200 mil em espécie para o publicitário, que reativou a página no Facebook e no Twitter seis dias depois de ter retirado o perfil do ar.

(grifamos)



Publicitário recebeu R\$ 200 mil para reativar 'Dilma Bolada', diz Mônica Moura

Marqueteira afirmou que repasse foi feito após pedido de Edinho Silva porque a então presidente Dilma ficou 'furiosa' após página ter saído do ar; Jeferson Monteiro ironizou depoimento.

Por G1 e TV Globo — Brasília
11/05/2017 19h28 - Atualizado há 1 ano



Recentemente, jornais denunciaram o “Mensalinho do Twitter”, pelo qual **candidatos do Partido dos Trabalhadores contavam com rede de influenciadores digitais de empresas especializadas para propagar notícias e pautas positivas sobre eles:**

<https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/deutschewelle/2018/08/29/como-funcionava-o-mensalinho-do-twitter.htm>

Nos últimos dias veio à tona um esquema de pagamento de influenciadores de redes sociais para propagação de pautas positivas disfarçadas de notícia, que ficou conhecido popularmente como "Mensalinho do Twitter". O esquema teria surgido da promessa do deputado federal Miguel Corrêa, do PT de Minas Gerais, a candidatos de

seu próprio partido e do PR de criar uma estratégia diferenciada de campanha via redes sociais. [...] Na lista de clientes que teriam contratado o serviço aparecem ainda a senadora Gleisi Hoffmann, do PT do Paraná, Luiz Marinho, que concorre ao governo de São Paulo, e o governador Wellington Dias, que tenta a reeleição no Piauí.

(grifamos)

<https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/deutschewelle/2018/08/29/co>

UOL eleições 2018

RESULTADOS ▾ RAIO-X ▾ PESQUISAS UOL CONFERE CANDIDATOS ▾ CALENDÁRIO ELEITORAL

Como funcionava o "Mensalinho do Twitter" [COMENTE](#)



Fernanda Pugliero
29/08/2018 | 15h04



Sérgio Lima/Folhapress



Petistas já foram denunciados no 'Mensalinho do Twitter, **empresas de deputado federal do PT contrataram influenciadores digitais para postarem conteúdos favoráveis a candidatos do próprio partido:**

<https://noticias.r7.com/eleicoes-2018/petistas-ja-foram-denunciados-no-mensalinho-do-twitter-18102018>

Entre as empresas contratadas estava a agência Lajoy e a Follow Análises Estratégicas. A última foi criada em 30 de julho pelo deputado. Já a Lajoy informou que tinha sido contratada pela empresa Be Connected, que tem como proprietário Rodrigo Queles Teixeira Cardoso.

← → ↻ <https://noticias.r7.com/eleicoes-2018/petistas-ja-foram-denunciados-no-mensalinho-do-twitter-18102018>

R7 ELEIÇÕES 2018 | Petistas já foram denunciados no 'Mensalinho do Twitter'

Petistas já foram denunciados no 'Mensalinho do Twitter'

Empresas de deputado federal do PT contrataram influenciadores digitais para postarem conteúdos favoráveis a candidatos do próprio partido

ELEIÇÕES 2018

Do R7

18/10/2018 - 17h57 (Atualizado em 18/10/2018 - 18h08)



A-

A+



3.1k
 COMPARTILHAMENTOS



Empresas ligadas ao deputado federal do PT Miguel Corrêa foram acusadas, em agosto deste ano, por influenciadores digitais de contratar propaganda

A turba que busca vencer a eleição presidencial 2018, confundindo a mente do eleitor, foi torpe e ágil o suficiente para, em poucas horas, instalar o caos no país em pleno período eleitoral, tão somente, utilizando-se de notícia veiculada pela Folha de São Paulo, sem provas e de modo totalmente criminoso.

A natureza autoritária do Partido dos Trabalhadores está escondida sob o frágil manto da democracia. No entanto, a produção, por anos, de "Fake News", máxime em período de campanha eleitoral, torna o PT reincidente e culpado, devendo os investigados sofrerem penalização por esta Justiça Especializada.

Os Investigados não podem se utilizar dos veículos de comunicação escrita, nem da internet, com o fim de atacar desta maneira, sem provas, os Investigantes, que hoje são falsamente acusados de irregularidades que não praticaram, especialmente por ter esta ação embasamento puramente calcado na “Fake News” inventada pela parte contrária. O combate à “Fake News” começa pela proteção das vítimas de notícias falsas, que necessita ser coibida por esta Egrégia Corte.

IV - DO ABUSO DO PODER ECONÔMICO

O abuso do poder econômico caracteriza-se desvirtuamento das campanhas eleitorais pelo uso de valores não contabilizados, seja pelos próprios ou através de benefício direto da atuação de terceiros, a configurar verdadeira doação estimada não contabilizada, o que, no presente caso, torna-se ilícita pelo simples fato de se tratar de pessoas jurídicas, além da gravidade demonstrada na vultosa quantia envolvida.

Evidencia-se, assim, ofensa ao artigo 22, da Lei Complementar 64/90, pelo seu viés de financiamento eleitoral ilícito por pessoa jurídica, a justificar o abuso do poder econômico em prol das candidaturas dos Requeridos, além de caracterizar, ainda, eventual prática de crime e, também, ato de improbidade administrativa, a merecer a devida apuração.

Art. 22. Qualquer partido político, coligação, candidato ou Ministério Público Eleitoral poderá representar à Justiça Eleitoral, diretamente ao Corregedor-Geral ou Regional, relatando fatos e indicando provas, indícios e circunstâncias e pedir abertura de investigação judicial para apurar uso indevido, desvio ou abuso do poder econômico ou do poder de autoridade, ou utilização indevida de veículos

ou meios de comunicação social, em benefício de candidato ou de partido político, obedecido o seguinte rito:

[...]

XIV - julgada procedente a representação, ainda que após a proclamação dos eleitos, o Tribunal declarará a inelegibilidade do representado e de quantos hajam contribuído para a prática do ato, cominando-lhes sanção de inelegibilidade para as eleições a se realizarem nos 8 (oito) anos subsequentes à eleição em que se verificou, além da cassação do registro ou diploma do candidato diretamente beneficiado pela interferência do poder econômico ou pelo desvio ou abuso do poder de autoridade ou dos meios de comunicação, determinando a remessa dos autos ao Ministério Público Eleitoral, para instauração de processo disciplinar, se for o caso, e de ação penal, ordenando quaisquer outras providências que a espécie comportar.

O abuso do poder econômico, por certo, é causa de extrema gravidade nas campanhas eleitorais e compromete a lisura do pleito, desequilibrando a disputa e a liberdade do eleitor no seu bem mais precioso que é o voto, através da interferência pela exacerbação de recursos financeiros em benefício de um candidato, com o fim de cooptar votos em seu favor, interferindo no resultado normal da eleição, a merecer, assim, a devida intervenção desta Justiça especializada.

Nesse sentido, não há que se falar mais em potencialidade lesiva a influenciar o resultado, mas, sim, na **gravidade da conduta ilícita** praticada, como ficou devidamente pacificado por esta Colenda Corte Superior, devidamente comprovada pelas provas anexadas a estes autos, a demonstrar a interferência direta de um grande veículo de comunicação, a Folha de S.Paulo, utilizando-se de seu poderio, agindo *contra legem*, com o fim único de prejudicar uma candidatura.

O conluio entre a Folha de S.Paulo e os candidatos Investigados, com participação da jornalista petista Patricia Campos Melo, no intuito publicar falsa matéria jornalística de que o candidato Jair Bolsonaro teria se utilizado de disparos impulsionados no WhatsApp para desfavorecer a campanha petista, dando azo à apresentação da AIJE contra Bolsonaro, é abuso de poder econômico. O veículo utilizado (Folha de S.Paulo) tem orçamento milionário e alcance em todo território nacional. A força econômica e a fama do jornal foram indevidamente emprestados à campanha petista.

A Folha de S.Paulo utilizou seus recursos empresariais para interferir diretamente no pleito eleitoral. Além da ausência de contabilização de tais doações estimáveis à campanha dos Investigados, pesa, ainda, o fato de que o **Colendo Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional a doação realizada por pessoa jurídica**, conforme ficou assentado nos autos da ADI nº 4650, julgada em 17 de setembro de 2015, o que foi reeditada pela Reforma eleitoral de 2015, através da Lei nº 13.165, que teve referida previsão vetada pela então Presidente da República.

V - DO USO INDEVIDO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Não bastasse isso, um veículo jornalístico de larga escala como a Folha de S.Paulo, acessada por milhares de brasileiros diariamente, detentora de sólida imagem consolidada ao longo de anos na imprensa nacional, não pode forjar notícia para favorecer candidatura.

O fato é gravíssimo: (i) um jornal de grande circulação, como a Folha de S.Paulo, (ii) valendo-se de uma jornalista que milita abertamente na ala petista, (iii) filha de dono de revista citada na Operação Lava Jato, por receber

recurso desviado da Odebrecht para publicar matérias favoráveis ao governo petista da época, (iv) **vem a público criar notícia infundada** que prejudica a campanha dos Representantes.

Para tanto, utiliza-se de todo seu poderios e alcance jornalístico, levando a notícia a todos os recantos do país, emprestando roupagem de “verdade” a fato político sem provas, criado no único intuito de desequilibrar o pleito eleitoral em detrimento da campanha do candidato Jair Bolsonaro, que ocupa primeira colocação em todas as pesquisas eleitorais, infringindo, assim, o artigo 6º, parágrafo 2º, da Resolução n.23.551/2017, do Tribunal Superior Eleitoral, bem como o artigo 22, da Lei Complementar 64/90.

VI- DA GRAVIDADE DOS ATOS E DA ROBUSTEZ DAS PROVAS CARREADAS

Por sua vez, pela gravidade dos atos perpetrados pelos requeridos, a robustez das provas apresentadas revelam-se aptas à caracterização do abuso do poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação social.

Desse modo, uma vez que o artigo 22, da Lei Complementar nº 64/90 estabelece a possibilidade da abertura de investigação com vias a apurar o uso indevido, desvio ou abuso do poder econômico, em benefício de candidato ou partido político, bastando que, para tanto, relate fatos e indique as provas, indícios e circunstâncias, outra medida não comporta a presente, senão o recebimento da mesma com a consequente procedência da presente.

VII - DOS PEDIDOS

Diante de todo o exposto, requerem, à Vossa Excelência, o que segue:

- a) O recebimento da presente Ação de Investigação Judicial Eleitoral, nos termos do artigo 22, da Lei Complementar 64/90, com a determinação de citação dos requeridos para, querendo, apresentar defesa, no prazo legal;
- b) Seja intimado a d. Procuradoria Geral Eleitoral para se manifestar no presente;
- c) a designação de audiência para oitiva de testemunhas ao final arroladas;
- d) No mérito, seja julgada totalmente procedente a presente demanda, com fulcro no previsto no inciso XIV, do artigo 22, da Lei Complementar nº 64/90, para que seja cassado o registro ou diploma dos requeridos, com a consequente inelegibilidade dos mesmos pelo prazo de 8 (oito) anos;
- e) Ainda, a remessa de cópia integral à d. Procuradoria-Geral da República para que seja devidamente apurada a prática de crimes comuns e outros ilícitos cíveis e administrativos, inclusive, improbidade, pelas entidades relacionadas.

Protesta pela produção de todas as provas em direito admitidas, sem exceção, que forem necessárias ao deslinde da presente demanda, inclusive documental suplementar.

Termos em que,
pede deferimento.

Brasília/DF, 27 de outubro de 2018.

Gustavo Bebianno Rocha
OAB/RJ 81.620
Presidente Nacional do PSL

Karina de Paula Kufa
OAB/SP 245.404

Tiago Ayres
OAB/BA 22.219
OAB/DF 57.673

Amilton Augusto da Silva Kufa
OAB/RJ 154.639
OAB/SP 351.425

ROL DE TESTEMUNHAS:

LUCIANO HANG

CPF de n.516.814.479-91

Rua Carlos Boss, nº 901, Gravata,
Navegantes/SC, CEP 88372580;